



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Brasília 2023



SUMÁRIO

1- Identificação	03
2- Apresentação	06
3- Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
4- Função Social da Escola	23
5- Missão	26
6- Fundamentação e Concepções Teóricas	26
• Fundamentos Éticos-Pedagógicos	26
• Fundamentos Epistemológicos	28
• Fundamentos Didático-Pedagógicos	29
7- Objetivos	32
• Objetivo Geral	32
• Objetivos Específicos	33
8- Organização Curricular da Unidade Escolar	34
• Temas Transversais	36
9- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escola.....	38
• Ciclos/Anos.....	38
• Organização dos tempos e espaços.....	38
• Relação Escola- Comunidade.....	40
• Metodologias de Ensino.....	40
• Equipe de Professores.....	42
• Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógico.....	42
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	43
• Orientação Educacional.....	44
• AEE/Sala de Recurso.....	44
• Atuação dos Profissionais de apoio.....	45
• Permanência e êxito dos estudantes.....	46
• Recomposição das Aprendizagens.....	46
10- Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar.....	47
• Administrativo.....	47
• Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria.....	47
• Serviço de apoio/Monitoria.....	47
• Biblioteca Escolar.....	47
• Regimento Interno/Regime disciplinar/Uniforme.....	48
11- Avaliação dos Processos de ensino e de aprendizagem.....	51
• Avaliação para as Aprendizagens.....	51
• Avaliação em Larga Escala.....	52
• Avaliação Institucional.....	52
• Conselho de Classe.....	53
12- Plano de Ação para a Implementação do PPP.....	54
• Gestão Pedagógica.....	54
• Gestão de Resultados Educacionais.....	58
• Gestão Participativa.....	59
• Gestão de Pessoas/ Gestão Financeira.....	60
• Gestão Administrativa.....	61
13- Planos de Ação Específicos.....	62
• Plano da Coordenação Pedagógica.....	62
• Orientação Educacional.....	66
• Projeto Interventivo.....	73
14- Projeto Específico da Unidade Escolar: Ciranda da Leitura.....	75
15- Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	82
16- Considerações Finais.....	82
17- Referencias Bibliográficas.....	83



1- IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Unidade Escolar

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Unidade Escolar: Escola Classe 04

CNPJ: 05.667.974/0001-47

Níveis/Modalidades de Ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais- 2º Ciclo - 1º Bloco-
1º ao 3º ano

Reconhecimento: Deliberação do Conselho Estadual de Educação- 06/03/2002 de acordo
com a portaria n.º 111/2002 DODF

Endereço: Quadra 15, Área Especial n.º 02 CEP 73045-150 – Sobradinho – DF- Área
Urbana

Telefone: (61) 3901-3789

E-mail: ec04@gmail.com

Instagram: @ec04sobradinho

Identificação da Equipe Gestora

- **Direção:** Maria Viviane Paiva Salazar- matrícula 47.390-1
Área de Formação: Magistério, Licenciatura em Pedagogia;
Especialização em Avaliação Escolar
- **Vice direção:** Laura Fernandes da Silva – Matrícula 34.461-3
Área de Formação: Magistério, Licenciada em Pedagogia;
Especialização em Gestão e Orientação Educacional
- **Supervisão Administrativa:** Ana Claudia da Silva
Formação: Letras
- **Chefe de Secretaria:** Anislene Paula da Silva
Formação: Pedagogia



Identificação da Orientação Educacional

- Tatiane Lima Oliveira – mat. 221.457-1

Identificação do AEE

- Cristina Martins Siqueira- 34.037-5

Identificação dos Professores

- Adriane Cardoso Montezuma
- Aglaupe Silvana Alves da Silva
- Aldenice Souza da Costa Solino
- Aline Dias Panissa de Matos
- Andrea Silva de Carvalho Cordeiro
- Aline Oliveira da Silva
- Chayanne Carla Farias Barbosa
- Cristiane Pereira Lisboa
- Djanira Lopes Costa
- Edlene Ferreira De Assis Lopes
- Elaine Alves da Silva
- Gislene Moreira dos Santos
- Juliana Malta Campos Lopes
- Lucimar Gonzaga da Silva Lima
- Maria Aparecida de Salles
- Maria Liduina Pereira Euzebio
- Mariane Dalla Corte De Macedo
- Nilva Maria Mendonca De Moura
- Regina Magalhaes Saraiva Rocha
- Rosirene Lopes Morais de Souza
- Ruth Pereira Da Silva





Identificação da equipe de apoio Administrativo

- Elizabete Queiroz Matos Emireck
- Heldinar Soares
- Marisa Gerci Vilhoni
- Laiane Alvares Leite
- Terezinha Neres da Rocha Fontenele



Identificação dos Servidores Terceirizados

- Ângela
- Clarete Tonet
- Rosilene Barbosa de Sousa
- Sara Abreu
- Luciano da Silva Sales
- Selma Nascimento
- Wilson Costa
- Josemar Claudino dos Santos
- Andreia Mourão
- Maria de Fátima Moreira
- Maria Fabiana de Oliveira



Identificação dos Educadores Sociais Voluntários

- Adenor Nascimento Dos Santos
- Ana Carla Pereira Santos
- Velice Martins De Assis
- Bruna Araújo da Costa





2. APRESENTAÇÃO

A Projeto Político Pedagógico é um dos principais documentos para o planejamento e gestão do trabalho educacional na Unidade Escolar, por ser o que expressa a realidade da comunidade escolar e orienta as práticas pedagógicas e administrativas da escola, em sintonia com princípios e valores presentes nos documentos normativos. Para tanto, é essencial que a organização das ações ocorra com base na realidade em que a escola se insere, bem como naquilo que os atores dessa comunidade expressam. Além disso, é necessário à participação efetiva de todos na sua construção, implementação, avaliação e reavaliação. Sendo assim,

“(…) queremos referir-nos à importância do processo de construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola que tem na Coordenação Pedagógica o espaço- tempo primordial para essa construção. Não um projeto como documento elaborado para atender a cobranças institucionais, numa perspectiva meramente burocrática que corrobora a alienação, mas como documento resultante de um processo coletivo de avaliação, estudo, reflexão, discussão, escrita e reescrita, principalmente, de decisão democrática.” (SEDF, 2014, OP PPP p. 9).

A Escola Classe 04 de Sobradinho foi fundada em e está situada na Quadra 15 AE2 Sobradinho e atende ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais- 1º bloco do 2º ciclo (1º ao 3º ano) e, atualmente, está sob a Gestão da Professora Maria Viviane Paiva Salazar e da Professora Laura Fernandes da Silva.

Em 2023, esta Unidade Escolar atende aproximadamente 350 estudantes, distribuídos em 18 turmas, sendo 09 no turno matutino e 09 e no vespertino. Das turmas ofertada, 10 são de Classe Comum e 09 são de Integração Inversa. A clientela é composta por estudantes com faixa etária de 06 a 08 anos, oriundos de diversas localidades conforme será apresentado no Projeto.

A elaboração do Projeto Político e Pedagógico 2023 foi iniciada na Semana Pedagógica prevista no Calendário Anual da Secretaria de Educação. Ao longo da semana foi possível avaliar o ano anterior, refletir sobre as reais necessidades da escola para a elaboração de projetos que qualifiquem a aprendizagem. O desafio é grande. Ainda vivenciamos o impacto causado pela pandemia SARSCOV-19 na aprendizagem dos estudantes e será necessário um planejamento e acompanhamento sistemático para



promover as aprendizagens.

Sujeitos Participantes

O Projeto Político da Escola Classe 04 de Sobradinho foi construído coletivamente, por meio de encontros com a comunidade e todos os segmentos da escola. Para que ele cumpra seu objetivo, é preciso garantir o retrato das reflexões da comunidade escolar para orientar as possibilidades de ação. Participaram desta elaboração, além da comunidade de pais todos os funcionários da escola.

Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar

Na semana pedagógica, o acolhimento do grupo docente e funcionários é fundamental. Constituir o diálogo e respeito no ambiente escolar além de fortalecer o vínculo profissional, legitima a Gestão Democrática.

Foi possível iniciar as discussões acerca da Organização do Trabalho pedagógico: rotina dos planejamentos, do calendário anual e das necessidades iniciais de formação e planejamento de acolhimento dos alunos. Nesse momento também foi organizado a recepção e acolhimento dos estudantes e pais que iniciaram o 1º ano na escola, oriundos da Educação Infantil. Além disso, aspectos referentes à estrutura física, organização administrativa e financeira também foram debatidos com o grupo da escola.

Considerando a importância do documento e sua constante revisitação para que cumpra a finalidade de retratar a realidade escolar, realizamos no dia 04 de março uma reunião presencial de acolhimento com pais e professores para estabelecer o diálogo e a parceria ao longo do ano.

Foi apresentada a nova equipe gestora, a organização administrativa e pedagógica da Unidade Escolar. Nesse dia foram colhidas sugestões e possibilidades de organização do Projeto Político da Escola. Além disso, foi enviado nos grupos das turmas um formulário institucional online intitulado Questionário Socioeconômico e Pedagógico para levantamento de informações e sugestões da comunidade para a elaboração do Projeto Político da Escola disponibilizado no mês de abril e maio. Nessa organização, contamos com serviço de Orientação Educacional. Neste formulário



tivemos a participação de 132 pais/responsáveis.

No mês de março e abril foram realizados encontros com os funcionários de apoio: porteiros, auxiliares de limpeza, apoios administrativos para o levantamento de sugestões, organização das rotinas e valorizar esses profissionais tão importantes para a escola.

Isso presume o acolhimento às famílias e estudantes, ao grupo docente e todos os funcionários da escola. Isso pressupõe a democratização das decisões no interior da escola, de modo a garantir a todos a condição de sujeitos na organização do trabalho pedagógico de forma a atender com igualdade e eficiência às necessidades da comunidade escolar tão necessárias para a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

“(…) realizados o diagnóstico e a análise da escola (e de seu território geográfico), sócio- histórico e cultural e da comunidade na qual está inserida, com o objetivo de promover uma reflexão, envolvendo pais, mães, responsáveis, estudantes, profissionais da educação e conselho escolar, a partir da questão: O que torna nossa escola original, singular, única? A partir dessa questão, podemos levantar: • Qual sua história? Resgate da História da escola. • Quem são seus estudantes? Classe, origem, histórico escolar? Quais são suas expectativas em relação à escola? • Em qual comunidade geográfica e cultural a escola está inserida? • Qual a situação atual e as perspectivas da escola? (considerando os documentos da SEEDF: Currículo da Educação Básica, Proposta Pedagógica, Diretrizes e Orientações Pedagógicas). • Quais os principais problemas identificados?” (SEDF, 2014, OP PPP p. 17)

Após essas etapas, as informações coletadas servem de base para a elaboração do Projeto Político Pedagógico 2023. É preciso reorganizar os tempos e espaços de aprendizagem para oportunizar ao estudante o melhor acesso possível aos saberes curriculares, conforme documento orientador “Organização Curricular do Ensino Fundamental do 2º Ciclo 2023” da SEDF.

É importante ressaltar que o documento possui um caráter de permanente revisão, de reflexão contínua, num processo de acompanhamento e avaliação, disponibilizado a toda comunidade escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



A Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 de Sobradinho estará conforme a estrutura (fluxograma) orientada pela Subsecretaria de Educação Básica e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral da SEEDF, adaptado à realidade desta Unidade Escolar.



“Mais que transmitir conteúdos, a escola deve ensinar seus alunos a sonhar!”

Marianna Moreno



3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Com o advento da construção de Brasília, houve a necessidade de alojar definitivamente os pioneiros que ajudaram na sua construção e as famílias imigrantes do Nordeste de Goiás, da Bahia e de outros estados. Diante disso, um dos diretores da NOVACAP (Companhia Urbanizadora da Nova Capital) teve a ideia de criar uma cidade tipicamente rural no Distrito Federal. A alternativa foi construir a nova cidade na região, que tradicionalmente desenvolvia atividades agropecuárias desde os tempos de seus primeiros ocupantes. Com isso, essas pessoas foram transferidas para as margens da antiga estrada que ligava a cidade goiana de Planaltina à nascente Brasília.

Essa cidade recebeu o nome de Sobradinho, e foi fundada no dia 13 de maio de 1960, mas só chegou a ser oficializada bem mais tarde, pelo Decreto nº 571, de 1967. E é nessa cidade, denominada por seus moradores de “cidade serrana” por ter sido construída numa serra, cercada das belezas naturais do Cerrado, de clima ameno e tranquilidade, característica que a faz um lugar potencialmente único e com atmosfera cativante, é que encontramos a Escola Classe 04 de Sobradinho.

Com o crescimento de Sobradinho e com o aumento da população, as demandas por educação também cresceram. A partir daí, nasceu a Escola Classe 04 de Sobradinho, localizada na Quadra 15, Área especial nº 02, tendo iniciado o atendimento à comunidade local em 13/02/1964, sendo primeiramente chamada de Escola Classe da Quadra 17 e com área e estrutura diferente da que possui hoje.

Em julho de 1965 a escola passou a ser designada Escola Classe 04/09 da Quadra 15 de Sobradinho e de Escola Classe Nº 04 a partir de 1966. Na data de 21/10/1976, por meio da resolução 95/76 CDE, a escola foi extinta e as denominações da Escola Classe 04 e do Centro de Ensino 04 de Sobradinho foram alteradas para Centro de Ensino de 1º grau 04 de Sobradinho. A partir de então, passou a ser chamada de Bloco G, tendo as salas identificadas por G1, G2, G3, G4, G5, G6, G7, G8 e G9. Finalmente, em 06/03/2002, de acordo com a portaria nº 111/2002, a escola voltou a ser chamada de Escola Classe 04 de Sobradinho.

Apesar da separação física das escolas, as histórias do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho e da Escola Classe 04 de Sobradinho se complementam. Porém, essa separação teve o objetivo de facilitar a gestão administrativa, pedagógica e financeira das escolas.

Desde a sua criação, vários foram os profissionais que por ela passaram e contribuíram significativamente nesse processo de formação da identidade da Escola Classe 04 de Sobradinho.

A seguir, apresentamos as direções que a escola teve:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Ano	Diretora	Vice- diretora
2002	Renata Luci de Campos	Ivonete Luiza P. dos Santos/ Elizete Brandão
2003 a 2006	Renata Luci de Campos/ Rosângela Almeida	Tatiane Jacobino Lima
2007	M ^a de Lourdes R. Cavalcante	Enice Teixeira de Oliveira
2008/2009	Enice Teixeira de Oliveira	Daniela Pinheiro Alves Poti
2010	Orlandina Ribeiro Soares	Eliane e Valdete Gurgel
2011	Lílian Kelly de Souza	Cilene Vasconcelos
2012	Lílian Kelly de Souza	Evanilde Brandão Ferreira
2013	Lílian Kelly de Souza	Jorge Soares de Souza
2014	Lílian Kelly de Souza	Maria de Lourdes Silva
2015	Lílian Kelly de Souza	Cristiana da Silva Gonçalves
2016	Lílian Kelly de Souza	Maura Campos de Carvalho Ramos
2017/2018	Daniela Pinheiro A.Poti de Souza	Evanilde Brandão Ferreira
2019	Daniela Pinheiro A. Poti de Souza	Aline Oliveira da Silva
2020 a 2022	Aldenice Souza da Costa Solino	Evaide Flores Campos
2023	Maria Viviane Paiva Salazar	Laura Fernandes da Silva

Caracterização física

A Escola Classe 04 de Sobradinho atende a modalidade de Ensino Fundamental – Anos Iniciais- 2º ciclo- 1º Bloco, com estudantes na faixa de 06 a 08 anos. Atualmente são 332 estudantes distribuídos em 09 salas no matutino e 09 no vespertino, totalizando 18 turmas, sendo 10 de classe comum e 08 de Integração Inversa.

Quantitativo de estudantes na UE	
ANO	TOTAL DE ESTUDANTES
1º ANO	95
2º ANO	116
3º ANO	121
TOTAL	332 ESTUDANTES

Neste ano temos vinte e sete alunos matriculados que apresentam necessidades educacionais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



especiais ou transtornos de aprendizagem.

NEE	Quantitativo
TDAH	06
Síndrome Down/TGD	01
TGD	11
Outros	08
TPAC	02
Deficiente Intelectual	01
DF/ANE	02
DF/BNE	02
TOTAL	27

A Escola Classe 04 apresenta atualmente a seguinte estrutura física:

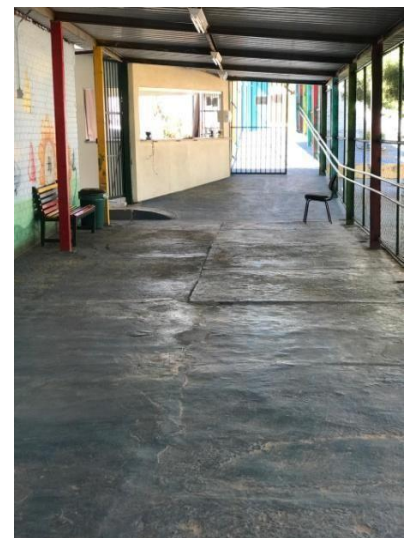
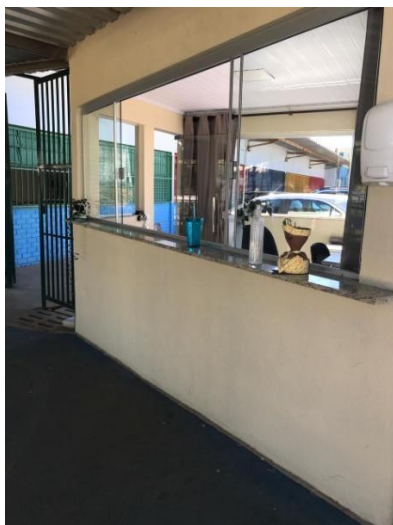
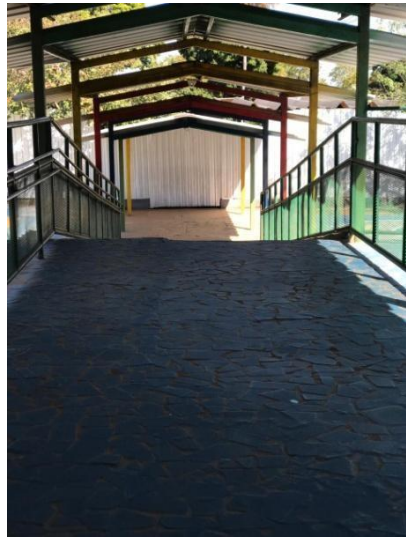
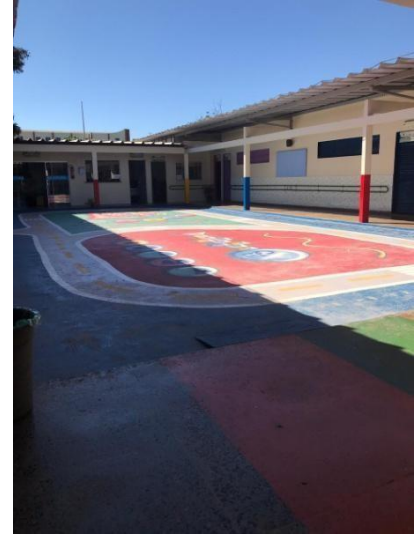
Espaço Interno
01 Direção
01 Sala de Leitura
01 Secretaria Escolar
18 salas de aula
01 Sala de Mecanografia
01 Sala de OE
01 Sala de Recurso
01 Sala dos professores -com copa e banheiro;
03 Banheiros para estudantes
01 Sala de Supervisão Administrativa
01 Pátio (nao coberto)

Espaço Externo/Coletivos
01 Cantina e depósito de alimentos
01 Sala de depósito de material pedagógico
01 Sala de Servidores com espaço de convivência
01 quadra esportiva (não coberta)
01 Estacionamento para funcionários;
01 Parque infantil
01 Área de recreação
01 Guarita

Ao longo dos anos a escola vem recebendo reformas estruturais de seus ambientes. incluindo banheiros, cozinha, biblioteca, sala dos professores e pintura interna, externa e pisos. Por se tratar de um espaço que antes era um bloco de sala do CEF 04, adaptações são feitas ao longo dos anos para melhor atender aos estudantes. Tais reformas, em grande parte, com recursos financeiros do Programa de Descentralização Financeira (PDAF) e de emendas parlamentares e objetivaram a revitalização do espaço físico escolar, a fim de que as crianças e funcionários convivam num ambiente propício e acolhedor para as atividades escolares.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO





Fonte: Acervo Escola Classe 04- Espaço Físico

Mesmo com as reformas já realizadas, ainda há muito o que fazer. A Escola Classe 04 de Sobradinho tem consciência dos grandes desafios no ano de 2023 e acredita no trabalho coletivo a de modo a fortalecer a sua identidade institucional, com base nos princípios da gestão democrática e na busca incansável de oferecer um ensino de qualidade e significativo aos estudantes da nossa comunidade.

Ao iniciar o ano de 2023, vislumbramos o primeiro desafio ao assumir a gestão da escola: propiciar o acolhimento a todos que aqui trabalham, buscando o diálogo e valorizando cada profissional da Unidade Escolar. A parceria é fundamental para ofertar um ensino de qualidade, fundamentado nos documentos norteadores da SEDF. ACOLHER o profissional, promover espaços de diálogo, interação é o primeiro passo para fortalecer as propostas e direcionar as ações que a escola tanto necessita.

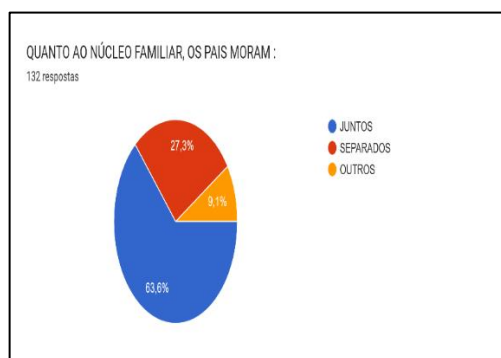
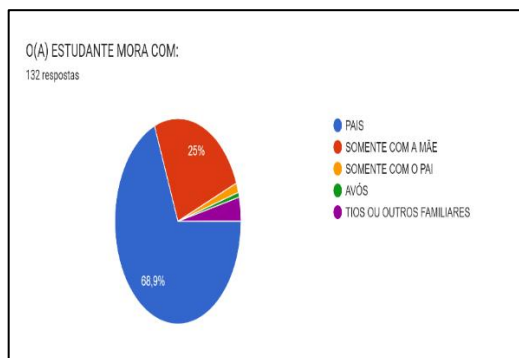
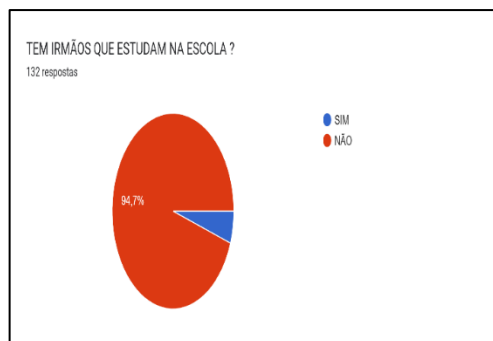
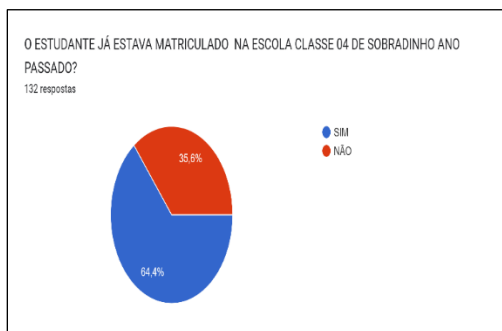


Sendo assim, certos de que o diagnóstico é o ponto de partida para a tomada de decisões bem como para regulação do trabalho, é preciso ter como objetivo a reflexão sobre uma proposta de fortalecimento da identidade da escola com foco nas aprendizagens, ampliando as concepções curriculares e avaliativas, considerando o acolhimento e protagonismo do estudante.



Inicialmente, apresentaremos dados referente ao questionário sociocultural conforme os levantamentos organizados pela Gestão/Orientação Educacional e dados pedagógicos referentes aos diagnósticos realizados pela gestão. Ressalta-se que até a presente data, não foi realizada a Avaliação Diagnóstica da SEDF-SIPAE, não sendo possível apresentar as considerações referentes a ele. Por não atendermos o 5º ano do Ensino Fundamental, a escola não apresenta índice IDEB. Salientamos que será aqui apresentado somente aspectos considerados mais relevantes para composição deste diagnóstico.

Questionário socioeconômico aplicado pela Equipe Gestora/Orientação Educacional. Dos 332 estudantes atendidos, 132 pais/responsáveis responderam ao questionário. Este dado, por si só já caracteriza a pouca participação familiar e nos sinaliza a importância do investimento da escola para fortalecer a parceria com a família.



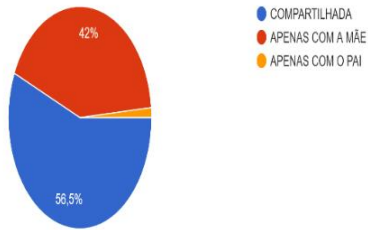


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



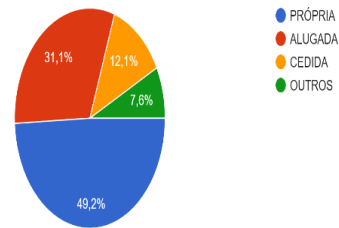
CASO OS GENITORES ESTEJAM SEPARADOS, QUAL O REGIME DA GUARDA DA CRIANÇA?

69 respostas



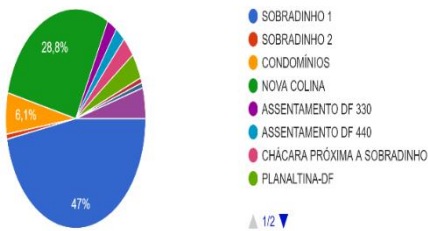
A MORADIA QUE RESIDEM É:

132 respostas



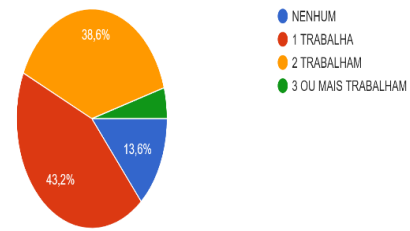
LOCAL DE MORADIA

132 respostas



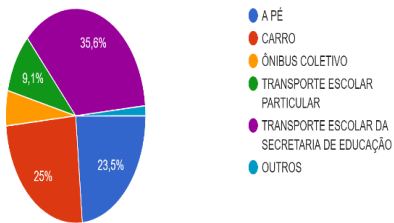
QUANTOS ADULTOS TRABALHAM NA SUA CASA?

132 respostas



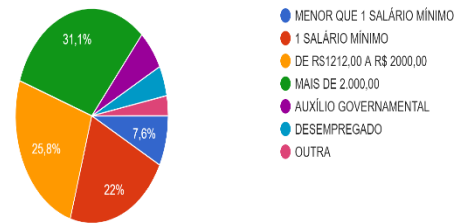
COMO É SEU DESLOCAMENTO ATÉ A ESCOLA?

132 respostas



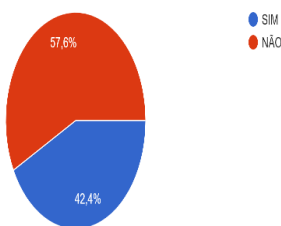
RENDA FAMILIAR :

132 respostas



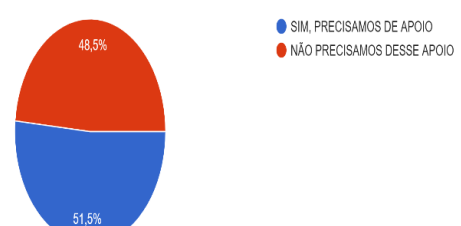
ALGUM MORADOR DA CASA RECEBE BENEFÍCIO DO GOVERNO (BOLSA ESCOLA, BOLSA FAMÍLIA...)?

132 respostas



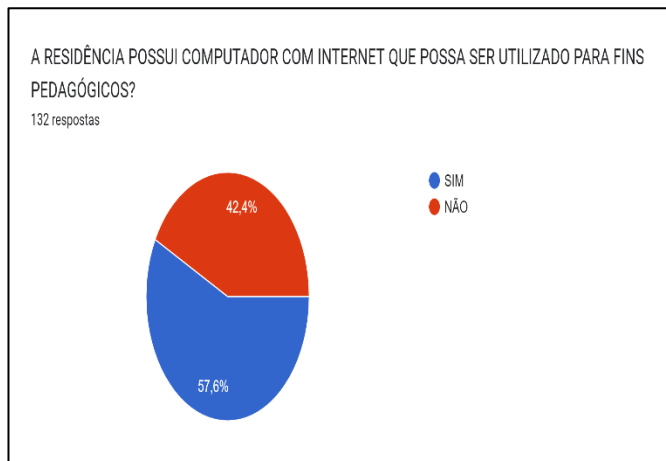
SUA FAMÍLIA NECESSITA DE APOIO, SE HOUVER CAMPANHA DE CESTAS BÁSICAS PARA FAMÍLIAS EM CASO DE VULNERABILIDADE ?

132 respostas





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Gráficos referentes ao Questionário Sociocultural -EC 04

Os aspectos socioeconômicos revelados no questionário apresentam o perfil familiar atendido pela Unidade Escolar. Diante o contexto, pode-se inferir sobre o poder aquisitivo das famílias bem como sua vulnerabilidade inclusive alimentar. Um número significativo de pais (27%) moram separados; destes casais, a guarda é compartilhada em 56,5% dos casos.

Percebemos que, nem sempre existe uma rotina familiar para esse estudante que possui a guarda compartilhada. Em muitas situações em é necessário a presença da família, em grande parte dos atendimentos somente a mãe comparece, o que não torna efetiva a parceria para uma eficiência nas intervenções sugeridas.

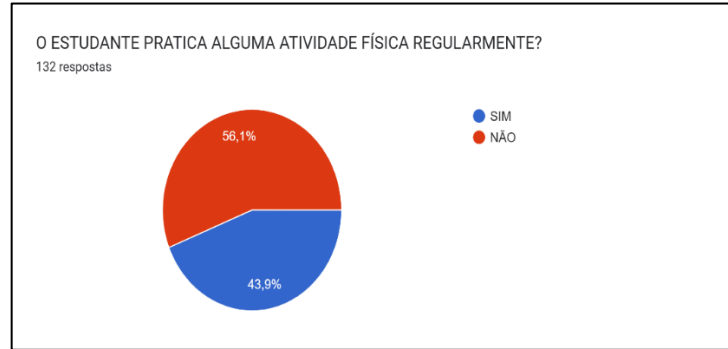
Conforme o levantamento, 35,5% dos estudantes utilizam o transporte da SEDF para se deslocarem até a escola. Isso reflete a diversidade da clientela na escola. Muitos moram em assentamentos, condomínios e até em outras Regiões Administrativas. Muitas dessas localidades são carentes de serviços de saneamento básico e com famílias de baixa renda, o que caracteriza vulnerabilidade social. Isso é demonstrado na renda familiar, em sua maioria de até R\$2.000,00 mensais e que estão dispostas a receberem cestas básicas em caso de campanha na escola.

A comunidade escolar da Escola Classe 04 é oriunda de diversas localidades, sendo fundamental o planejamento de ações que atendam às necessidades dos nossos estudantes.

Diante ao quadro apresentado que reflete os dados apresentados em 2022, a escola, a partir deste ano oferece duas refeições por turno, por ser considerada área de vulnerabilidade social. Os alunos lancham e almoçam. Isso certamente favorece o desenvolvimento do estudante, refletindo positivamente na aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Consideramos que as atividades físicas são fundamentais para o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões. O alto índice de estudantes que não praticam atividades físicas pode, além de apresentar dificuldades motoras, questões emocionais e de interação social podendo comprometer seu pleno desenvolvimento. Conforme esses dados apresentados, serão necessárias o planejamento de ações que promovam atividades psicomotoras individuais e coletivas. Infelizmente neste ano não dispomos de professor de Educação Física referente ao Programa Educação em Movimento da SEDF.



Relatos da Comunidade

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.

132 respostas

No momento a segurança pra nos pais ficamos mais tranquilos

Até o momento estou satisfeita

Por enquanto ainda não tenho.

Entrando mais restrita " identificação de quem adentra na escola

Sem sugestão

Bom nos tempos que estamos vivendo o que tenho à ressaltar é só a questão da segurança mesmo como já está sendo né??reforçar o muro da escola nao ter entrada para o Cef 04 direto do pátio da escola porque lá são adolescentes tendo que sair da Classe 04 para ter acesso ao Cef 04,e policiamento o tempo todo enfim...seria isso mesmo.

Atendem bem os alunos

Mais deveres de casa

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.

132 respostas

Pra mim esta tudo perfeito

Escola esta excelente

Somos novos na escola até agora tudo está muito bom!

Uma otima escola

Mais dever de casa

Maus atenção com os alunos

Ar condicionado nas salas

O lance

Nasa



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO**



GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

- Ótima escola
- Ótima escola
- S
- Ótima escola!
- Muito bom o trabalho de vocês.
- Excelente atendimento ótima comunicação com os pais e grande preocupação com os alunos dedicação e amor. Gratidão por cuidarem tão bem
- Gostei do muro fornecendo proteção mas ressalto que deveria haver maior atencao no portao da garagem (carros) - Tem portao eletronic como no CEI3? / Bom espaço para laser / Refeições variadas e tem atendido bem as necessidades .

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.

132 respostas

- A segurança
- O que acreditamos ser necessario, a escola já pratica
- Passa mais atividades para casa
- Até o momento nada ,matriculei minha filha na escola pois, é uma escola bem organizada,com bom atendimento da equipe gestora ,mas quanto melhor trabalhar para nossas crianças se sentirem segura e bem melhor pra nós como pais ,até o momento estou satisfeita.
- O parquinho. Meu filho chegou da escola com o uniforme escolar rasgado porque ficou preso no escorregador , deixando ele constrangido.
- Calçada do lado de fora na chuva os tênis chegam cheios de lama e toldo no portão por causa da chuvas.
- Compromisso com os alunos
- Reforço de segurança e esporte para os alunos

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.

132 respostas

- ATIVIDADES EXTRA CLASSE. ORGANIZAÇÃO ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS- GRUPO DE WHATSAPP PRECISA SER LIBERADO PARA OS PAIS PARTICIPAREM COM O DIALOGO
- N
- Atendimento aos pais
- Ótima
- Pra mim esta tudo perfeito
- Escola esta excelente
- Somos novos na escola até agora tudo está muito bom!
- Uma ótima escola

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

- Escola sempre bem limpa
- Sim na antiga escola o meu próprio filho reclamava de estar só brincando, pode ser q tinha q ser aquilo q a escola tinha q oferecer naquele fase, mas senti ele um pouco atrasado ao lado de crianças de outras escolas e esse ano vejo q ele evolui bastante, já escreve algumas palavras, aos poucos vem aprendendo bastante, grata a professora Ruth e todos os colaboradores da escola.
- A equipe é bem atenciosa.
- nao
- Profissionais extremamente capacitados, responsáveis e acessíveis
- Ótima
- Escola bem limpa ,organizada , tudo lindo .
- Parabenizar a gestão nova que tá dando um Show na direção organizando esses passeios que pra eles é muito bom, nada demais.

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

- Muito bem organizada
- Por enquanto não tenho
- Prof de recurso,uma ótima profissional
- A escola e muito boa
- Escola Boa, ótimo acolhimento
- Sem resposta.
- Não!
- Sempre atenciosos, resposta rápida quando necessário via WhatsApp.

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

- Escola de excelência, professores preparados.
- Agradecer pelos esforços de todos os professores e pelo disponibilização do almoço pois minha filha saia de casa as 1:20 e muitas vezes nao queria almoçar por ser proximo al café da manha . obrigado a todos da secretaria pois sempre q precisei me atenderam prontamente . gratidão .
- Parabenizar pelo o trabalho em equipe,minha filha ama está escola em geral . Também estou muito feliz uma coisa que diferencia de algumas escola é a entrada que precisa se identificar no interfone e monitorado por câmeras isso já nos gera uma segurança a mais ,também o monitoramento tanto por câmeras como pessoalmente com as crianças no horário de intervalo e as restrições para quem for pegar a criança avisar antes ,horários e dias para uma conversa pessoal com o professor do (a) aluno .
- So parabenizá-los
- No momento não pelo motivo que várias vezes precisei de atendimento pelo telefone e WhatsApp. Tirando isso e uma escola excelente no aprendizado pedagógico os funcionários educados...
- A melhorias feitas na escola são muito boas as nossas filhas me surpreendem cada dia.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

Escola tem demonstrado bastante aberta a ouvir os pais, e nos passa uma segurança.

Limpeza, professoras com cuidados das crianças.

Muito bom

Grato pela atenção

Quero Parabeniza a todos os gestores da escola classe 04 de sobrinho . E dizer muito obrigada pelo carinho e atenção que vocês tem para com meu filho 🍷🍷🍷

A escola se estrutura para receber bem o aluno. Gostaria que fossem oferecidas matrículas até o 5º ano, mas sei que não é possível, já que a escola é pequena. Espero que a Regional de Ensino amplie a Escola Classe 04.

Muito boa a escola,excelente professora.

Só agradecer

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

E uma ótima escola não a nada que reclamar por em quanto

Gosto muito da didática da escola .

Não

Uma escola muito boa ! não tenho nada a reclamar, a única coisa que não gostei esse ano é essa contribuição de 10 reais por mês não concordo com.esse valor.

Continuem assim, está dando certo.

Professoras dedicadas

Sim gostaria de parabenizar em especial a professora Mariane, por toda dedicação

Parabenizar a nova equipe gestora pelo excelente trabalho e desempenho.

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

133 respostas

ESTAMOS JUNTO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DE NOSSs crianças

Nao

Parabéns

Organização

Parabéns a todos. obrigado por toda dedicação e cuidado com nossos filhos

A professora Djanira é uma excelente profissional!

Elogio: A Ane - Secretaria escolar, que sempre nos atende com o máximo de agilidade e presteza. Elogio - Professora Mariane e Glau / Orientadora Tatiane por serem excelentes profissionais.

Escola de excelência, professores preparados.

Agradecer pelos esforços de todos os professores e pelo disponibilização do almoço pois minha filha saia

Conforme as colocações da comunidade, percebe-se uma visão positiva frente ao trabalho desenvolvido pela escola. Ao longo do ano será importante o planejamento de encontros com a comunidade para estreitar o diálogo e a parceria, tão fundamentais para qualificar ainda mais a educação ofertada pela escola. Mesmo com um bom nível de satisfação, é preciso melhorias no ambiente escolar como na cobertura da quadra esportiva, na sala de leitura, na acessibilidade da escola

Um dos pontos citado pela comunidade é em relação ao atendimento telefônico. A escola já



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



reativou o telefone institucional oportunizando o contato direto com as famílias. Muitas colocações irão direcionar os encaminhamentos e registradas nos planos de ação apresentados neste documento.

Em relação ao levantamento realizado com os professores tanto na semana pedagógica quanto nas coordenações coletivas e no Conselho de Classe do 1º bimestre, foram colocadas sugestões sobre os seguintes pontos:

Gestão pedagógica: Elaborar projetos que tornem a escola como referência em Alfabetização, Valorizar o papel do Coordenador Pedagógico; fortalecer a Coordenação Coletiva para promover formações práticas acerca temas pertinentes à alfabetização, documentos norteadores, acompanhamento dos planejamentos e das aprendizagens e atividades interventivas. A falta do profissional de Educação Física e sua importância na escola permeou tanto na contribuição da comunidade quanto no grupo docente.

Gestão Administrativa/Financeira/ Pessoas: Fortalecer as decisões coletivas promovendo encontro com os dois turnos, acompanhamento e orientação quanto ao SEI e procedimentos administrativo. Manutenção dos espaços de recreação, dos espaços de trabalho, cobertura da quadra esportiva, melhorias no mobiliário das salas e aula e dos professores (armários e ar condicionado), aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos, reuniões com a comunidade escolar. Melhorar os espaços de depósitos.

Para se fazer cumprir a importância do diagnóstico, as considerações apresentadas farão parte dos planos de ação específicos conforme natureza das demandas.

Iniciamos o ano letivo com 332 estudantes. Dentre esses, 90 do 1º ano oriundos do CEI 03. Foi realizado o projeto de transição com estudantes e pais na primeira semana letiva. Iniciamos em março o 1º Diagnóstico inicial com todas as turmas, com o objetivo de colher informações sobre o nível de escrita dos estudantes. Esse diagnóstico permitiu identificar informações importantes para iniciar os planejamentos das aulas, regulando ações pontuais para o avanço dos estudantes. Foi realizado o teste da Psicogênese da Escrita. Este teste é baseado nos conceitos de Piaget em que a construção da escrita tem o estudante como protagonista da sua aprendizagem.

A teoria da psicogênese foi formulada por duas psicolinguístas Emilia Ferreiro e Ana Teberosky. Ressalta-se que foi considerado pelo grupo no 1º bimestre a importância do acolhimento do estudante, o estabelecimento das rotinas e da organização do trabalho pedagógico. Apresentamos uma síntese dos resultados.



DIAGNÓSTICO INICIAL – REALIZADO DE 06 A 10/03/2023

Psicogênese da escrita

ANO	Garatuja	Pré-silábico	Silábico	Silábico-Alfabético	Alfabético	Alfabetizado	Total Avaliados
1º Ano	12	56	16	03	02	-	89
2º Ano	01	27	24	30	37	-	112
3º Ano*	02	13	07	24	47	01	90

*Não foram aqui registrados o resultado de 2 turmas do 3º ano.

Refletindo sobre os dados apresentados tanto no diagnóstico realizado pela escola temos um grande desafio para a alfabetização qualitativa dos estudantes. Os dados revelam que o planejamento escolar deverá priorizar na área de Linguagem, o trabalho com o texto, valorizando a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética no eixo análise linguística e semiótica bem como o eixo de leitura e escuta, diversificando o estudo de diversos gêneros textuais identificando e reconhecendo assunto e finalidade.

Será preciso planejar atividades interventivas para os estudantes que se encontram no pré-silábico no 2º e principalmente no 3º ano .

Na Educação Matemática, a prioridade será a construção do sistema de numeração decimal pelo estudante, apoiado em materiais concretos para a elaboração de conceitos em situações desafiadoras, permitindo a reflexão e o desenvolvimento dos processos mentais.

Nas coordenações coletivas, como espaço de formação, serão desenvolvidos estudos referentes letramentos diversos, metodologias, bem como a revisitação dos documentos norteadores: BNCC, Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo em movimento- Organização Curricular – 2023 e Diretrizes de Avaliação. Além disso, será necessário a criação de instrumentos de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes ao longo no ano. As intervenções pedagógicas previstas nas Diretrizes do Ciclo serão planejadas para promover o avanço das aprendizagens.

É importante esclarecer que os alunos com necessidades educacionais especiais estão inseridos em classes comuns inclusivas e turmas de integração inversa e recebem atendimento especializado por meio de adequação curricular e que os estudantes do turno matutino recebem atendimento semanal em



Sala de Recursos. Os alunos do turno vespertino não são atendidos pela Sala de Recurso. Os acompanhamentos realizados pelo serviço de Orientação Educacional e pela equipe pedagógica da escola serão fundamentais para o sucesso das aprendizagens do estudante.

A construção coletiva se torna fundamental para fortalecer a identidade da escola. As coordenações coletivas devem priorizar a organização do fazer pedagógico, reconhecendo como espaço democrático de diálogo, tomada de decisões, reflexão, estudo e compartilhamento de saberes; participar e operacionalizar o planejamento coletivo. Infelizmente a Unidade Escolar ainda não dispõe do coordenador pedagógico.

4. FUNÇÃO SOCIAL

Partindo do princípio de que a Educação é um direito do cidadão e que se trata de um processo pautado nas relações sociais, a escola deve oportunizar o espaço de reflexão, de apropriação dos conhecimentos curriculares considerando os fundamentos democráticos, inclusivos e de qualidade para todos.

A função social da Escola Classe 04 de Sobradinho como instituição pública e gratuita, é promover a inserção do estudante no mundo letrado, que vai além de aprender a decodificar o sistema de escrita e identificação de números, mas que também saibam utilizar a leitura e a escrita e estratégias matemáticas para atuar de forma consciente nas práticas sociais. Desenvolver o senso crítico, permeando as diversas áreas do currículo refletindo sobre a sua realidade e propor ações visando a melhoria da sua qualidade de vida.

“Iniciar a discussão do Projeto Político-Pedagógico analisando a função social da Escola na sociedade atual favorece a compreensão do sentido de sua existência secular, como instituição formal de educação de crianças, jovens e adultos. Ao mesmo tempo, discutir a função social da escola nos remete a pensar ainda nosso papel como profissionais da educação; sobre que projeto de educação, de formação e de sociedade defendemos cotidianamente, no exercício de nosso trabalho.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, OP p. 17)

Sendo assim, o ensino no período da alfabetização deve ser conduzido de modo intencional, com vistas a organizar e levar à aprendizagem da leitura e da escrita, adequada a situações específicas no contexto das práticas culturais, possibilitando a inclusão de fato da criança na sociedade letrada onde vive.

“Mais que escrever e ler que a ‘asa é da ave’, os alfabetizandos necessitam



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



perceber a necessidade de outro aprendizado: o de ‘escrever’ a sua vida, o de ‘ler’ a sua realidade, o que não será possível se não tomarem a história nas mãos para, fazendo-a, por ela serem feitos e refeitos.” (FREIRE, 1984, p.16)

Além disso, é preciso formar um indivíduo crítico, autônomo, ético, responsável, solidário e consciente de seus deveres e direitos por meio de práticas de leitura e escrita, que são consideradas instrumentos imprescindíveis à participação na sociedade letrada, e prepará-lo para que possa fazer a “leitura” de sua realidade e atuar de forma crítica e participativa com objetivo de transformá-la em benefício do bem comum.





A ESCOLA

Escola é

... o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros, Programas, horários, conceitos...

Escola é sobretudo, gente.

Gente que trabalha, que estuda

Que alegre, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,

O coordenador é gente,

O professor é gente,

O aluno é gente,

Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

Na medida em que cada um se comporte

Como colega, amigo, irmão.

Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”

Nada de conviver com as pessoas e depois,

Descobrir que não tem amizade a ninguém.

Nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,

É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,

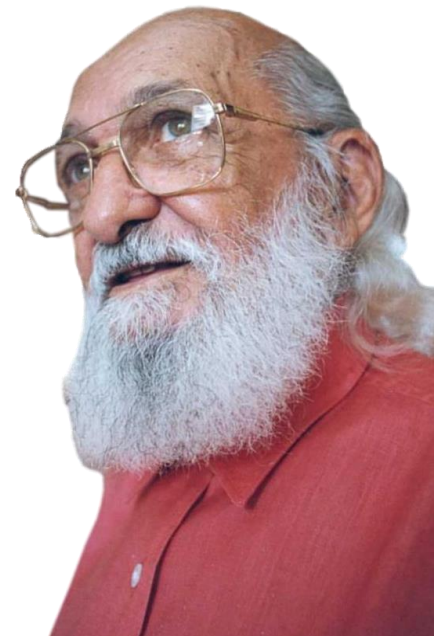
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...

Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,

Fazer amigos, educar-se, ser feliz.

É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.



Paulo Freire
1921- 1997



5. MISSÃO

Oferecer educação de qualidade e excelência e contribuir na formação integral de cidadãos críticos e conscientes de seus deveres e direitos, capazes de atuar como sujeitos transformadores da sociedade num ambiente democrático de aprendizagem. É importante ressaltar que é também missão da escola a construção de um trabalho realmente coletivo, considerando o desenvolvimento de todos que lá trabalham. Reforçar os laços do diálogo, empatia, tolerância, respeito, estudo são fundamentais para um ambiente saudável para todos. Considerar as relações interpessoais certamente qualificará ainda mais o trabalho desenvolvido na escola.

6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Conhecer os princípios que norteiam o processo educativo na escola, os valores e concepções que a regem, tipo de ensino a que se propõem os significados de mundo e de sociedade que valoriza e o que entende por educação são atitudes fundamentais na construção da Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 de Sobradinho.

A definição desses princípios vai balizar as metodologias de trabalho, a organização dos espaços e dos tempos da escola, a seleção de conteúdos e atividades, as propostas didáticas, as relações que a escola estabelece externa e internamente e vão guiá-la diante de cada novo desafio.

A construção do Projeto Político e Pedagógico tem como base os documentos norteadores oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Orientação Pedagógica para o PPP, Diretrizes de Avaliação, Diretrizes do 2º Ciclo, Organização Curricular 2020/2021/2022 com base nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A escola busca desenvolver um trabalho pedagógico promovendo a formação integral, moral e ética do educando para a vida em coletividade.

Está centrada na valorização da pessoa, da sua história, dos seus talentos, da curiosidade, da criatividade e da liberdade para permitir o desabrochar das habilidades que tem para viver em sociedade e ser capaz de intervir nela. Nossa escola privilegia a formação cidadã do aluno em aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, e



constitui-se em um espaço de convivência ética e democrática no qual se exercita a cidadania por meio da ação, da vivência, pelos sujeitos, de situações relacionadas aos conteúdos trabalhados, estimulando o gosto pela aprendizagem e pela produção de conhecimento para intervir no mundo.

Desse modo, consideramos importante educar para a formação cidadã, para a solidariedade, para o respeito ao outro e às regras de convivência, para o cultivo dos valores morais e éticos. Buscamos também o desenvolvimento integral do aluno, no sentido de torná-lo reflexivo, crítico e autônomo, promovendo atividades de socialização na escola, com reflexão e o posicionamento dos alunos sobre diversos temas. Assim, noções de civismo, respeito ao outro e às normas de convivência, cuidado com o meio ambiente e respeito às diferenças individuais devem ser vivenciadas permanentemente no espaço escolar. Além disso, a reflexão e o compartilhamento de saberes entre os alunos são oportunizados atividades especiais e permanentes como Pátio Cultural, semanas temáticas propostas pelo Calendário da Rede Pública assim como as planejadas nas Coordenações Coletivas.

Em relação ao princípio da transversalidade, defendemos que ações dos sujeitos em nossa escola devem estar amparadas no contexto cultural em que os estudantes estão imersos. Nesse sentido, consideramos a aprendizagem significativa que envolve uma proposta educativa que valoriza os conhecimentos prévios dos alunos e supõe a formação de um novo conhecimento com base nos já adquiridos, tornando possível a reflexão e a negociação de significados.

Assim, a aprendizagem deve ser algo significante para o aluno, assim como deve considerar sua individualidade e a autonomia. Por ser plena de sentido para a pessoa que aprende e mais centrada na postura do docente do que em metodologias, o professor deixa de ser um mero transmissor de informações e procura mediar o conteúdo de forma interdisciplinar e com situações práticas que façam com que os alunos saibam aplicar os conhecimentos adquiridos às situações vividas, capacitando-os a resolverem seus problemas.

É necessário que se entenda que o aluno não é somente do professor ou da escola, e sim que existe uma corresponsabilidade do trabalho, que se dá em rede, no processo de ensino e formação desse aluno. Aprender em comunidade pressupõe outra visão e requer



a adoção de princípios transformadores. Significa passar de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora do currículo, centrada em projetos, no aprender com o outro e na compreensão e transformação social.

Para fortalecer o diálogo entre a escola e a comunidade, são realizadas reuniões, palestras, oficinas e comemorações. Esses espaços dialógicos garantem a participação democrática da comunidade, tornando-a ativa desde o processo de planejamento das ações pedagógicas da escola até a concretização das aprendizagens, significando-as. Reconhecemos que o processo educativo/formativo deve ser realizado em parceria com a família e que ambas as instituições devem comungar de valores semelhantes, a serem vivenciados tanto no ambiente escolar como em casa.

Contudo, para embasar as ações de fortalecimento da relação Escola x Comunidade no princípio da territorialidade, há a necessidade de extrapolarmos os muros da escola, pois Sobradinho é um rico laboratório de aprendizagem. Há de se considerar também a rede de aprendizagem que pode ser formada a partir do desenvolvimento de projetos socioculturais significativos e que envolvam parcerias duradouras.

Levando em consideração o princípio da unicidade entre a teoria e a prática, acreditamos que, no contexto contemporâneo de incertezas, novos saberes e outras habilidades devem ser adquiridos, tanto pelos professores quanto pelos alunos. Sendo assim, a relação com o conhecimento deve ser repensada, para que a experiência de aprender não se torne apenas mera assimilação de informações desconectadas e sem sentido para aquele que aprende. E para romper a barreira entre a teoria e a prática no fazer pedagógico, é necessário fortalecer a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, oferecendo ao grupo estudos sistematizados e investindo em formações, palestras e oficinas. Embora ainda não tenhamos conseguido garantir esse espaço em sua totalidade, há que se considerar que existe na escola esse movimento.

O Currículo está centralmente envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos e naquilo que nos tornaremos. O currículo produz, o currículo nos produz. (SILVA, 2003)

A Base Nacional Comum Curricular (2017) direciona que no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental “a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de



garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos” (p. 59).

Além disso, é preciso garantir ao estudante a continuidade e sucesso em sua trajetória, ampliando o repertório curricular dentro da perspectiva da educação integral. Isso vem ao encontro da Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a educação deve ter como referência a educação integral do ser humano e ressalta que:

[...] a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental e, ambiental e integral do desenvolvimento humano (GDF, 2012, p. 19).

A política de ciclos adotada na rede propicia uma reflexão acerca dos tempos e espaços escolares, considerando a singularidade dos sujeitos e, dispondo de diferentes estratégias de ensino, ampliando as situações didáticas de modo a garantir a apropriação dos estudantes dos saberes escolares.

Sendo assim, é preciso legitimar a operacionalização dos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular. Nela são apresentadas as competências gerais que deverão permear a ampliação das concepções curriculares da rede.

O Currículo em Movimento dentro da concepção da integralidade do sujeito considerando o contexto social, econômico e cultural tão diverso na rede pública, apresenta em seus pressupostos teóricos as teorias e concepções que definem a intenção e trato com os saberes curriculares, direcionando e fundamentando as práticas pedagógicas a serem vivenciadas nos espaços da escola. Na Teoria Crítica rompe-se com tradicional modelo de ensino, valorizando as experiências do cotidiano, problematizando e questionando a realidade, oferecendo oportunidades em busca da emancipação.

Seguido da Teoria Pós Crítica, onde a construção da subjetividade, permite a socialização



e debates de diferentes visões de mundo, propondo intervenções sociais com o poder de transformação de sua realidade. Com isso, a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos nessa construção da história.

Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.

Na Pedagogia Histórico Crítica que temos, Dermeval Saviani um dos principais expoentes, propõe a prática docente comprometida com o processo de ensino-aprendizagem rompendo a mera reprodução de conteúdos, e promovendo uma formação humana integral. É histórica porque a escola assume a complexa tarefa de mediar e transmitir os conhecimentos produzidos historicamente, convertendo-os em saberes escolares e tendo como referência a diversidade cultural . Com isso favorece o diálogo, levando em conta suas experiências históricas e sociais, sem perder de vista a sistematização dos conhecimentos. Assim, o conhecimento se constrói, com base na existência dialógica e social, valorizando os sujeitos na construção histórica. Com isso, a prática do professor possibilitará que estas intenções se concretizem.

Os métodos tradicionais assim como os novos implicam uma autonomização da pedagogia em relação à sociedade. Os métodos que preconizo mantêm continuamente presente a vinculação entre educação e sociedade. Enquanto no primeiro caso professor e alunos são sempre considerados em termos individuais, no segundo caso, professor e alunos são tomados como agentes sociais. (SAVIANI, 1999, p. 79).

Sendo assim, a proposta do autor apresenta cinco etapas:

- a. prática social inicial;
- b. problematização;
- c. instrumentalização;
- d. catarse;
- e. o retorno à prática social.



Currículo em Movimento. p. 34

Já na Psicologia Histórico-Cultural é importante reconhecer que a aprendizagem ocorre na atividade humana no contexto social. Lev Vygotsky (896-1934) nos apresenta



essa concepção para explicar como o ser humano é capaz de produzir cultura. Nesse sentido é preciso unir o sujeito e a sociedade e isso perpassa também no ambiente escolar nas relações com o outro.

Vygotsky afirmava que: “ Através dos outros, nos tornamos nós mesmos” . Ao propor para o estudante situações desafiadoras, ativa-se a mobilização de conhecimentos já apropriados e motiva a busca de novas conexões e possibilidades de resolução por meio da interação com o outro ou por objetos que possam mobilizar novas possibilidades de desenvolvimento. Esta situação retrata a zona de desenvolvimento real, já adquirido ou formado, que determina o que se o estudante já é capaz de fazer por si próprio, e um potencial, ou seja, a capacidade de aprender o que ainda não sabe, por meio da mediação.

Segundo Vygotsky (1984), “O homem é uma pessoa social. Um agregado de relações sociais encarnadas num indivíduo”.

Isso denota que através das interações sociais, a linguagem como ferramenta, os recursos culturais presentes no ambiente propiciado num ambiente dialógico e de mediação permite desenvolver processos importantes, que irão ao encontro da prática social final, oportunizando o desenvolvimento de competências fundamentais para o estudante, .

Para que se contemple e mais importante, que se concretize os fundamentos apresentados, é básico que se pense na AVALIAÇÃO DE E PARA AS APRENDIZAGENS.

Segundo Luckesi, avaliação é

“um ato rigoroso de acompanhamento da aprendizagem. Permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do que não se aprendeu e reorientar o educando para que supere suas dificuldades, na medida em que o que importa é aprender. (2005)

Apresentado o caráter processual da aprendizagem, é fundamental que a ação pedagógica seja para promover as aprendizagens; e a avaliação do processo de ensinar e aprender deve ser constante e regulador . Tendo como elementos o feedback, a autoavaliação e o diagnóstico complementares e articulados entre si, a avaliação se torna encorajadora.



É capaz de refletir a realidade e a tomada de decisões após a interpretação dos resultados diagnósticos para a regulação das ações educativas.

Se temos como documentos orientadores uma prática dialógica, é fundamental que a avaliação faça parte deste processo.

A avaliação dentro da perspectiva diagnóstica e formativa permite a tomada de decisões, adaptando trajetórias, planejando as intervenções necessárias, e o mais importante, qualificando as mediações para o avanço do estudante em suas aprendizagens.

A Escola classe 04 de Sobradinho busca fomentar em seus profissionais a compreensão de que a aprendizagem significativa, de caráter emancipatório, é pautada no diálogo e na interação. O ambiente escolar deve propiciar este desenvolvimento em todos os espaços e tempos.

É preciso construir e planejar ações que contemplem a todos os envolvidos no contexto escolar, incluindo a comunidade de forma institucional e democrática. Essa relação dialógica deve ser construída coletivamente e com a atuação de todos que fazem parte dessa rede educacional.

Por fim, reconhecendo a importância da afetividade também como princípio norteador dos processos educativos dentro da escola, é necessário o investimento da dimensão afetiva nas relações entre os sujeitos, que vai além da demonstração de afeto pela via do contato físico. Para a maioria do grupo, a demonstração da afetividade envolve uma atitude de sensibilidade em relação às reações que determinadas situações provocam no aluno, bem como de uma atitude de acolhimento, que não exclui o estabelecimento de limites. Seja por meio do olhar, do toque, da postura de acolhimento, da conversa, do respeito aos sentimentos do outro, da mediação de conflitos.

7. OBJETIVOS

A Escola Classe 04 de Sobradinho, conforme a sua função social e missão frente ao desafio de recomposição curricular e o diagnóstico apresentado, define como objetivos:

Objetivo Geral

Oportunizar uma educação pública e gratuita de qualidade pautada no



planejamento e acompanhamento das atividades propostas considerando as diferentes dimensões da criança, promovendo aprendizagens significativas para que ela seja capaz de agir de forma competente na sociedade.

Objetivos Específicos

- ✓ Promover ambiente acolhedor e favorável ao desenvolvimento das aprendizagens;
- ✓ Reconhecer e respeitar a diversidade de cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades, oportunizando a inclusão de todos;
- ✓ Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola;
- ✓ Fortalecer e valorizar a coordenação pedagógica como espaço democrático de diálogo, formação, planejamento e troca de saberes;
- ✓ Auxiliar, fortalecer e valorizar o trabalho de todos;
- ✓ Integrar os segmentos da escola e estimular a participação de todos nos espaços democráticos e ações pedagógicas;
- ✓ Contribuir para a formação continuada do grupo dos documentos norteadores da SEDF e temas de estudo referente ao fazer pedagógico;
- ✓ Promover a interação e parceria entre família e escola;
- ✓ Buscar melhorias no espaço escolar;
- ✓ Realizar a avaliação institucional com todos os segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Transformar a Escola Classe 04 de Sobradinho em uma escola de referência em alfabetização;
- ✓ Construir e executar coletivamente os projetos e planejamentos da escola;
- ✓ Garantir o direito dos atendimentos aos Alunos com Necessidades Especiais;
- ✓ Apoiar o trabalho do professor, subsidiando com recursos pedagógicos e ações para melhoria de sua prática pedagógica;
- ✓ Utilizar metodologias diferenciadas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem;



- ✓ Articular as áreas do currículo de modo a favorecer a interdisciplinaridade de forma contextualizada;
- ✓ Vivenciar as estratégias pedagógicas para o BIA como facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem.
- ✓ Fortalecer os colegiados da escola: Conselho Escolar, Conselho de Classe.
- ✓ Considerar as especificidades e diversidade dos estudantes, atendendo suas necessidades;
- ✓ Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem nas coordenações pedagógicas, elaborando instrumentos de avaliação;
- ✓ Fortalecer o estudo das Diretrizes do Ciclo bem como a utilização das estratégias de intervenções Reagrupamento e Projetos Interventivos.
- ✓ Fortalecer a Coordenação coletiva como espaço de estudo, planejamento e avaliação das práticas pedagógicas;
- ✓ Propor atividades que contemplem os Eixos Integradores Ludicidade, Alfabetização e Letramento previsto no Currículo em Movimento.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas, contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores.

Partindo dessas proposições, é importante projetar a implementação do Currículo em Movimento tendo como base uma dinâmica interdisciplinar, garantindo os direitos de



aprendizagens, em que as habilidades e conteúdos apresentem uma organização pautada nas características e necessidades dos sujeitos em cada ano de escolarização. Importante salientar uma proposta de desenvolvimento do currículo centrada na realidade concreta e nos saberes dos alunos, organizando-o tendo um foco interdisciplinar. Assim, este é um ponto central que será visualizado na organização do trabalho pedagógico de nossa escola.

Para garantir que a função social da escola se concretize de forma qualitativa, cumprindo seu papel de socializar os saberes sistematizados, necessário se faz acompanhar as mudanças que se processam aceleradamente no contexto social, estabelecendo uma relação entre os conhecimentos e a realidade vivida pelos alunos.

Para o desafio de cumprir os objetivos de aprendizagens previstos a cada ano para a alfabetização é mais que necessário a organização do trabalho pedagógico considerando as 10 competências da BNCC, considerar a Organização Curricular para os Anos Iniciais 2023 e os Temas Transversais do Currículo em Movimento.

Tendo como foco de estudo e operacionalização por meio do Currículo em Movimento da SEDF, é preciso ampliar as concepções acerca das aprendizagens sendo elas sociais, cognitivas, culturais, emocionais, físicas conforme as competências elencadas na BNCC.

Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular

- 1. Conhecimento** - Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade
- 2. Pensamento científico, crítico e criativo** - Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções
- 3. Repertório Cultural** - Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural
- 4. Comunicação** - Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo
- 5. Cultura Digital** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica,



significativa e ética para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos e exercer protagonismo e autonomia.

6. Trabalho e projeto de vida - Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia e responsabilidade

7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética

8. Autoconhecimento e Autocuidado- Conhecer-se compreender-se na diversidade humana e apreciar-se para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas

9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza

10. Responsabilidade e Autonomia - Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

FONTE: <https://tutormundi.com/blog/10-competencias-gerais-da-bncc/>

Temas Transversais

Diante a essa proposta emancipadora das competências que considera a formação integral do estudantes, mais do que necessário que a organização curricular da Escola Classe 04 seja pautada nos EIXOS TRANSVERSAIS, buscando tratar os conteúdos de forma integrada e contextualizada.

Para isso é preciso criar estratégias pedagógicas diversificadas e planejamento coletivo.

É PRECISO TORNAR O CURRÍCULO MAIS REFLEXIVO E MENOS NORMATIVO E PRESCRITIVO.

Perante a contemporaneidade do currículo, fundamental para fortalecer a democracia o direito e a preservação do ambiente, e considerando como já citado que a escola é feita de pessoas carregadas de valores, crenças, culturas são eleitos como eixos



transversais: **Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

Tais temas vem ao encontro com as competências elencadas na BNCC. O aluno assume o papel de protagonista, exercitando a solução de situações problemas, mobilizando conhecimentos e procedimentos adequados em cada realidade. A construção de conceitos pelo aluno torna-o capaz de interagir, construir e expor argumentos na tomada de decisões. Os temas transversais promovem diferentes leituras de mundo, oportunizando vivências diversificadas e a construção de saberes integradas e interdisciplinar. É preciso criar estratégias pedagógicas de maneira mais integradora possível e é fundamental fortalecer o coletivo da escola para esse fim.

Por se tratar de um ano de mudança na gestão, é preciso reorganizar do trabalho pedagógico. A a Escola Classe 04 está em processo de elaboração de novos projetos que contemplem o documento da Base Nacional Comum Curricular, a Organização Curricular da SEDF. Estamos priorizando a formação de temas que farão parte dos projetos bem como o estudo dos documentos que nortearão os objetivos dos projetos. Nesta Unidade Escola não contamos com o Programa Educação com Movimento e ainda não dispomos das duas coordenadoras pedagógicas, fundamentais no fazer pedagógico da escola.

Conforme o diagnóstico apresentado, a ausência das atividades físicas dirigidas e orientadas no espaço escolar, comprometem não só as habilidades motoras, mas também as sociais e emocionais.

Os benefícios da prática esportiva promovem além do bem estar, fortalece o vínculo com a escola, amplia o acesso à cultura e promove a inclusão de todos!

A formação integral da criança tem como ponto de partida a prática social por meio da brincadeira, do jogo e de movimentos básicos, vivenciados em atividades orientadas, de iniciação das danças, de ginásticas, de lutas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favorecem o desenvolvimento geral do estudante. (Educação com Movimento- SEDF 19)

A Escola considera a Educação Física primordial para a formação integral do estudante e anseia um profissional em nossa escola. e adota ações de valorização do profissional, dos espaços e tempos de atividades bem como dos recursos necessários para o desenvolvimento das estratégias planejadas e pleiteia a existência deste para o ano de 2023. Importante salientar que a participação efetiva deste profissional nas coordenações coletivas



são fundamentais para a articulação dos objetivos de aprendizagens promovendo a interdisciplinaridade na proposta planejada.

09-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Ciclos e Séries

A escola apresenta sua organização conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) -1º ao 3ª ano. Dentro da perspectiva do ciclo, é fundamental que ambiente escolar ocupe lugar de destaque no processo de alfabetização das crianças utilizando-se de tempos, espaços e metodologias que garantam a apropriação do sistema de Escrita, da construção do Sistema de Numeração Decimal articuladas com todas as áreas de conhecimento.

A organização 04, escola pública de Sobradinho é pautada nas Orientações Curriculares para os anos Iniciais 2023, Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação, documentos de operacionalização do Serviço Especializados, da Sala de Recursos, Orientação Educacional. Além deles, a Base Nacional Comum Curricular como referência para estudos e orientações.

Organização de Tempos e Espaços

Ensinar no ciclo de alfabetização exige atividades que possibilitem o envolvimento efetivo do aluno, bem como a produção de sentido no trabalho realizado, com vistas a favorecer o processo de construção do conhecimento nas diferentes áreas. Para isso é fundamental o estudo do documento e sua operacionalização no espaço escolar.

A Proposta Pedagógica da EC 04 de Sobradinho revela a urgência da qualificação dos processos educacionais e assume o compromisso com práticas transformadoras que visam a reorganização dos tempos e espaços escolares, refletindo sobre os processos de ensinar, do aprender, do avaliar, considerando a diversidade de sujeitos e respeitando o desenvolvimento de cada estudante conforme suas possibilidades.

Em nossa organização, os horários de aula estão assim definidos:

- Turno Matutino: 7h30 às 12h30 - Recreio: 10h20 às 10h35
- Turno Vespertino: 13h às 18h - Recreio: 16h às 16h15



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Durante o horário de aula, conforme os combinado construídos coletivamente, as turmas apresentam rotinas diárias com atividades permanentes como estudo do calendário, quantos somos, leitura compartilhada, estudo de gêneros textuais conforme o planejamento coletivo, leitura, atividades de apropriação do SEA e do SND e outros letramentos conforme o planejamento intencionalmente integrados.

São fornecidas duas refeições por dia aos estudantes:

Matutino: 7h50 – café da manhã e 11h- almoço

Vespertino: 13h30- almoço e 16h20- lanche.

Durante a semana, as turmas possuem horários para atividades multidisciplinares, fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme abaixo:

MATUTINO

Ano/turma	Biblioteca	Parque	Recreação
1° A	Quinta 11h30às 12h10	Terça-feira 11h30-12h10	Quarta-feira 9h30-10h10
1°B	Quinta 9h10 às 9h50	Sexta-feira 11h30-12h10	Segunda-feira 11h30 às 12h10
1°C	Quinta 8h20 às 9h	Segunda-feira 11h30-12h10	Terça-feira 11h30 às 12h10
2°A	Sexta-feira 11h30 - 12h10 Regina	Terça-feira 9h30-10h10	Quinta-feira 9h30-10h10
2°B	Segunda- feira 9h10 às 9h50 Gislene	Quinta-feira 11h30-12h10	Terça-feira 9h10 às 10h10
2°C	Segunda- feira 8h20-9h Gislene	Quarta-feira 9h10-9h50	Segunda-feira 9h40 às 10h20
3° A	Terça-feira 8h20-09h	Segunda-feira 9h30-10h10	Quarta-feira 11h30 às 12h10
3°B	Terça 9h10 às 9h50	Quarta-feira 11h30-12h10	Quinta 11h30 às 12h10
3°C	Terça 11h30-12h10	Quinta-feira 9h30-10h10	Sexta-feira 11h30 às 12h10

VESPERTINO

Ano/turma	Biblioteca	Parque	Recreação
1° D	Quinta-feira 13h50 às 14h30	Terça-feira 17h às 17h40	Segunda-feira 17h às 17h40
1°E	Quinta-feira 14h40 às 15h20	Segunda-feira 17h às 17h40	Terça-feira 17h às 17h40
1°F	Quinta-feira 16h30 às 17h10	Sexta-feira 17h às 17h40	Quarta-feira 17h às 17h40
2°D	Segunda-feira 13h50 às 14h30 Gislene	Quinta-feira 17h às 17h40	Sexta-feira 14h40 às 15h20
2°E	Sexta -feira 14h30 às 15h10 Regina	Quarta-feira 17h às 17h40	Quinta-feira 14h40 às 15h20
2° F	Segunda-feira 14h40 às 15h20 Gislene	Terça-feira 14h40 às 15h20	Quinta-feira 17h às 17h40
3°D	Terça-feira 14h às 14h40	Quarta-feira 14h40 às 15h20	Sexta-feira 17h às 17h40
3°E	Sexta-feira 17h às 17h40 Regina	Quinta-feira 14h40 às 15h20	Segunda-feira 14h40 às 15h20
3°F	Terça-feira 17h10 às 17h40	Sexta-feira 14h40 às 15h20	Quarta-feira 14h40 às 15h20



Relação Escola Comunidade

Fortalecer a integração e a interação da Escola com o território no qual está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu PPP, deve ser o objetivo das estratégias de articulação da Escola com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

O engajamento da comunidade contribui para que esta assuma a responsabilidade pela melhoria da população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a Escola deve constituir uma instância de gestão que agregue a comunidades, de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria da Escola e, conseqüentemente da educação ofertada.

Encontros já realizados com a Comunidade:

- Recepção aos pais – Acolhida e níveis de escrita - Gestão ;
- A Importância do papel da escola e da família na Educação – OE;
- Segurança nas escolas, convivência escolar e cultura de paz- OE
- Reunião de Pais para assuntos pedagógicos;
- Reunião com os pais dos estudantes com Necessidades Especiais- Sala de Recurso.



Além dos encontros para formação e estreitamento de parcerias com a Comunidade, estão previstos a Festa Junina, Gincana do Dia do Estudante, Comemoração do Dia das Crianças, Confraternização de Funcionários, reuniões bimestrais para avaliação institucional e de acompanhamento das aprendizagens.

Metodologias Adotadas

Considerando a Organização do Trabalho Pedagógico como um importante elemento constitutivo das Diretrizes do 2º Ciclo, seu objetivo é fazer para aprender. A clareza do entendimento do princípio da progressão continuada das aprendizagens com qualidade irá direcionar as metodologias adotadas pela escola. Fazem parte das metodologias desenvolvidas: Sequências didáticas planejadas quinzenalmente nas coletivas, com objetivos específicos e considerando os objetivos de aprendizagens dos



documentos oficiais; avaliações diagnósticas bimestrais, Avaliação Institucional semestral para o acompanhamento das aprendizagens. Temos como atividades permanentes o pátio cultural para a divulgação de trabalhos e atividades realizadas pelos estudantes conforme o planejamento coletivo, leitura compartilhada, atividades permanentes de rotina: calendário, quanto somos, desafios envolvendo cálculos, jogos semanais envolvendo o Sistema de Escrita e Sistema de Numeração. Importante também ressaltar a proposta do ciclo remete aos eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental proposto no Currículo:

Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Buscamos no planejamento das atividades contemplar esse eixo tao importante para a recomposição das aprendizagens. (Diretrizes do Ciclo, p. 34)

Pensando nessa organização que a Escola irá propor intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes, sendo necessário a integração e progressão curricular na OTP.

Conforme já mencionado, a escola está passando por um processo de elaboração de projetos específicos. No ano de 2023, contamos com o Projeto da Sala de Leitura, Projeto Interventivo e do Serviço de Apoio da Orientação Educacional.

Além disso, conforme diagnóstico inicial, serão oportunizados os Reagrupamentos. Nesse processo de elaboração, está sendo considerado pela escola, para qualquer ação intencional educativa os Temas Transversais e os Eixos Integradores.

Segundo as Diretrizes do 2º Ciclo, a Organização do Trabalho perpassa pela Gestão Democrática, Formação Continuada, Coordenação Pedagógica, Avaliação Formativa e Organização Curricular nos eixos integradores. É importante salientar que esses elementos devem estar integrados e considerados no mesmo planejamento.



Equipe de Professores

Nossa escola é composta por uma equipe de 18 professores regentes, sendo 15 do quadro efetivo e 03 de contrato temporário, 1 professor de sala de recurso e duas professoras readaptadas que atendem à Biblioteca.

A escola possui um perfil de professores em que sua maioria possui Pós-graduação. Uma das características marcantes desses profissionais é o comprometimento com o sucesso no processo de alfabetização dos estudantes. São, em maioria, participativos, questionadores e colaboram nas ações pedagógicas da escola.

Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador

Como articulador de toda a gestão curricular, o Coordenador pedagógico deve assumir o compromisso de Organizar o trabalho pedagógico da escola em função das aprendizagens – preocupação com o ensinar e de como o estudante aprende para **garantir as aprendizagens**. Cabe ao Coordenador, conforme as Diretrizes do 2º ciclo, p.28:

- Orientar, acompanhar e avaliar a execução do planejamento pedagógico;
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento e desenvolvimento do PI e Reagrupamento;
- Viabilizar a vivência do estudante (se for o caso);
- Planejar momentos de estudos;
- Planejar, orientar e acompanhar o desempenho dos estudantes.

Não contamos com Coordenadores Pedagógicos, e ainda temos a avançar para realmente se fazer cumprir as orientações previstas nas Diretrizes e no Currículo. A construção coletiva precisa ser fortalecida e assumida como fundamental para o sucesso das aprendizagens. Importante ressaltar que, mesmo sem ao coordenador pedagógico, a equipe gestora promove o planejamento coletivo, estudos e acompanhamento junto aos professores.

Diante o exposto a coordenação pedagógica está assim organizada na escola:



Dia da semana	Atividade da Coordenação Pedagógica
Segunda	Coordenação Pedagógica Individual
Terça	Planejamento coletivo entre os anos
Quarta	Coordenação Pedagógica Coletiva, destinada a Formação continuada, Estudos e Planejamento coletivo
Quinta	Coordenação individual Elaboração e confecção de material
Sexta	Coordenação Pedagógica Individual

No 1º Semestre de 2023, foram objetos de estudo:

- Gestão nas coordenações coletiva: Caixa Matemática, Níveis de Escrita e Consciência Fonológica, Leitura, Rotina, Orientações para o Rav, A importância da Avaliação Diagnóstica; Leitura, Reestruturação de texto
- Gestão/AEE- Adequação Curricular

Ressaltamos que o planejamento coletivo prevê atividades a serem desenvolvidas por 15 dias letivos. Consideramos este período suficiente para o desenvolvimento da sequência didática planejada permitindo contemplar os eixos de Linguagens e de Matemática, integrando os outros letramentos nas atividades desenvolvidas.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Todas as atividades já realizadas, além de qualificar o planejamento do professor, reflete a valorização do profissional oferecendo suporte para qualificar sua prática, considerando suas trajetórias e construindo sua autonomia pedagógica.

Acreditamos que a formação continuada melhora o processo de ensinar, aprender, avaliar, pesquisar e valoriza o espaço escolar onde todos ganham.

Além da garantia desse espaço de formação, a SEEDF oferta cursos, nos dias e horários da coordenação pedagógica individual, por meio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE). Todos os profissionais da rede têm acesso às inscrições.



A perspectiva de formação assumida por nossa escola contempla o desenvolvimento profissional do docente, e para além de sua formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho *num continuum* que possibilite a revisão das trajetórias de forma crítica e reflexiva. E para ratificar esse pensamento, a direção constantemente estimula a participação dos docentes nas formações propostas dentro e fora da escola.

Serviço de Orientação Educacional

Busca oferecer um atendimento humanizado, diferenciado, acolhedor, no qual funcionários, alunos e pais possam se sentir valorizados e compreendidos, orientando possibilidades para avanços nas aprendizagens, bem como nos aspectos social e emocionais, possibilitando maiores realizações.

A Orientação Educacional na Escola Classe 04 busca a ação pontual com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal e socioemocional.

Possui uma função fundamental para garantir o acesso e a permanência do estudante, além de qualificar a ação pedagógica da escola.

A atuação é feita conforme o objetivo da ação: atendimentos individualizado com alunos e/ou grupos; em turmas; com as famílias; professores e os outros segmentos. Está presente em todos os Conselhos de Classe para direcionar os encaminhamentos necessários além de fomentar encontros com a comunidade, contribuindo na construção da cultura de paz.

Sala de Recurso Generalista

A Sala de Recursos visa atender aos alunos com necessidades educacionais especiais, visando o atendimento de TODOS contribuindo qualitativamente no trabalho pedagógico ofertado. A ação educativa na educação especial se movimenta de forma a promover condições aos estudantes com deficiência à escolaridade, eliminando barreiras, favorecendo e qualificando a permanência nas salas de aula comuns. A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade.

Nesse sentido, ainda temos muito a construir. A carência do profissional compromete a efetiva inclusão do estudante. Em nossa escola, dispomos de uma profissional que atua na sala de recurso mas com direito a redução de carga de 50%. Com isso, somente os alunos matriculados no turno matutino são contemplados no atendimento ofertado no turno contrário.

Infelizmente compromete o atendimento a todos os alunos da escola. Mesmo com constantes solicitações junto à CRE Sobradinho, não há oferta de profissional para o atendimento aos alunos que estudam no turno vespertino. Os atendimentos estão assim organizados:

DRE de Sobradinho - Escola Classe 04 - Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos – 2023					
Professora: <i>Cristina Martins Siqueira</i> (vespertino)					
HOR	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º 13:00 13:50	Diogo Vieira Ribeiro 2C Prof. Lucimar Iara e Diego	Diogo Vieira Ribeiro 2C Prof. Lucimar Iara e Diego	Coordenação Coletiva 	Brenno Silva 3A Prof. Cida Sales Eurides e Márcio	Brenno Silva 3A Prof. Cida Sales Eurides e Márcio
2º 14:00 14:50	Alexandre 3B Prof. Wilma Kelma e Jeovane	Alexandre 3B Prof. Wilma Kelma e Jeovane		André Gois - 3A Prof. Cida Sales Elisângela, Ailla e Gleyber	André Gois - 3A Prof. Cida Sales Elisângela, Ailla e Gleyber
3º 15:00 15:50	Luiz Eduardo 1C Prof. Aline Oliveira Rejane e Lindomar	Luiz Eduardo 1C Prof. Aline Oliveira Rejane e Lindomar	Atendimento de Famílias 	Arthur Souza 2C Prof. Lucimar Marília e Edmilson	Arthur Souza 2C Prof. Lucimar Marília e Edmilson
4º 16:00 16:50	Pablo Emanuel - 3A Prof. Cida Sales Valdirene e Kleber	Pablo Emanuel - 3A Prof. Cida Sales Valdirene e Kleber		José Heleno - 3B Prof. Wilma Cintia e Irineu	José Heleno - 3B Prof. Cida Sales Cintia e Irineu
OBS.: Poderá haver modificações nos dias de atendimento aos alunos para Conselho de Classe, Estudo de Caso e Atendimento Familiar.					
08:00 12:00	Horário Especial para Servidor com Familiar com Deficiência SEEDF - Processo: 080007195/2017 - LEIS: 8.112 / 1990 e 13.370 /2016 Publicação no DODF Nº 38 de 23/02/2022				

Atuação dos Educadores Sociais Voluntários/Monitor

Desde a Constituição Federal de 1.988 (Art. 208, Inciso III), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do Atendimento Educacional Especializado, a fim de assegurar e permanecer no processo educativo das pessoas com



deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tendo por objetivo atender às necessidades particulares de estudantes, decorrentes de sua elevada capacidade ou de suas dificuldades para aprender.

Salientamos a importância do trabalho desenvolvido, contribuindo para uma efetiva inclusão de nossos alunos. A Escola Classe 04 atende atualmente 27 estudantes com necessidades especiais em 09 turmas de Integração Inversa permitindo um atendimento qualificado e direcionado às potencialidades de cada estudante. Novamente salientamos a carência no atendimento aos estudantes do turno vespertino.

Para o acompanhamento destes estudantes a escola conta com 01 Monitor e 04 Educadores Sociais Voluntários e 1 Monitor que realizam um importante trabalho de suporte para a interação e inclusão no ambiente escolar, atuando conforme Portaria 369 de 08/11/2023-SEDF e Portaria 58 DE 20/01/2023- SEDF.

Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes/Recomposição das Aprendizagens

Promover ações para a permanência e êxito escolar do estudante com qualidade perpassam por todos os elementos constitutivos das Diretrizes do 2º Ciclo.

A gestão escolar deve garantir o acesso e a permanências do estudantes, oportunizando a formação, a coordenação coletiva, a organização curricular e avaliação para as aprendizagens .

A escola e o acesso ao ensino de qualidade é DIREITO do estudante. Conhecer o contexto do estudante e sua realidade conta com a ação coletiva da escola e envolve todos os seus segmentos.

Envolve a parceria com as famílias!

Os planos de ação devem ser pautados nas necessidades visando o fortalecimento do fazer pedagógico de caráter emancipatório, promovendo a educação integral, constituindo uma cultura e convivência de paz. O SOE realiza busca aos estudantes com elevados números de faltas, e, casos mais específicos, são feitos encaminhamentos para órgãos de proteção aos Direitos da Criança. A escola promove reuniões de apresentação e bimestrais, no intuito de atrair o acompanhamento dos responsáveis na vida acadêmica dos estudantes e/ou também convocações pontuais a determinadas famílias de acordo com as



necessidades surgidas.

Os diagnósticos e acompanhamentos das aprendizagens, planejamento coletivo como espaço de formação e reflexão do fazer pedagógico, pautado nos documentos norteadores e considerando as intervenções pontuais servem de base para o desenvolvimento das aprendizagens.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

A área administrativa da escola é essencial para garantir um bom ensino.

Por meio dela se dá a otimização e integração de todos os segmentos da escola em prol do estudantes.

Garantir o cumprimento das leis, as notações e encaminhamentos e documentações legais de todos os funcionários da escola, a documentação completa e organizada dos estudantes, os serviços de limpeza, portaria e elaboração da merenda escolar, enfim, são muitas funções que garantem o funcionamento e bom andamento das atividades pedagógicas.

Na Escola Classe 04 apresentamos a seguinte organização:

Administrativo: O quadro administrativo é composto por 1 Supervisora, 1 Secretária, 01 Monitor. Temos também uma servidora da Carreira de Assistência na Mecanografia.

O atendimento presencial ao público da Secretaria Escolar ocorre nos seguintes horários:

Segunda-feira – 13h às 18h

Terça a quinta-feira – 09h às 12h e 14h às 18h

A sexta-feira é reservada para expediente interno.

Ressalta-se que também é feito atendimento à comunidade via WhatsApp para envio de declaração escolar e outras informações que otimizem a prestação do serviço.

Conservação e Limpeza – Nesta Unidade Escolar, o serviço é prestado pela empresa terceirizada Juiz de Fora e contamos com 07 colaboradores distribuídos nos turnos, com rotinas determinadas.

Cocção- Nosso serviço é prestado pela empresa G&E, feito por 03 m3erendeira



que elaboram 2 refeições por turno.

Vigilância- A empresa Global Vigilância é responsável pelo monitoramento e guarda patrimonial. Temos dois colaboradores que trabalham das 07h às 19h e dois que fazem das 19h às 07h, em escala alternada de dia.

O serviço de apoio de Mecanografia é realizado por 1 servidora da carreira de assistência readaptada e a Monitora contribui com o atendimentos aos estudantes com necessidades especiais, além de contribuir na ação dos Educadores Sociais Voluntários.

A Biblioteca escolar possui caráter de atendimento diário para todas as turmas da escola em projeto específico. Realizam esse atendimento 02 professoras readaptadas.

Regimento Interno

A Escola tem como base o Regimento Escolar da SEDF para garantir a legitimidade das ações aqui realizadas. O documento foi apresentado na reunião de Pais e já tratado na coordenação coletiva.

É fundamental que as ações sejam pautadas dentro da legislação. Além disso, foram construídos combinados coletivos e orientações divulgados a todos os sujeitos e comunidade escolar para o bom funcionamento desta Unidade. Isso contribui com o bom andamento das atividades, consciência coletiva e segurança a todo ambiente escolar. Apresentamos abaixo algumas considerações preconizadas às famílias:

Horários: Turnos de 7h30 às 12h30 e 13h às 18h

- Tolerância de 15 minutos- EVENTUAIS. A pontualidade é fundamental para a formação de hábitos e a rotina da sala de aula.
- Busquem as crianças logo após o horário. Algumas esperam por muito tempo e outras voltam sozinhas para casa. Nesse caso, é preciso procurar a Direção. Verifiquem com a Van Escolar a melhor opção para seu filho.

Frequência

Ser pontual e assíduo respeitando os horários- Lembramos que a responsabilidade de cumprir com pontualidade os horários é da família.

✓ A partir de 25% de faltas injustificadas, a criança é reprovada, conforme Regimento das Escolas Públicas do DF.

✓ Apresentar atestado médico para justificativa das faltas, com até 5 dias úteis, após a data de emissão.

✓ Evitar retirar a criança antes do término do horário das aulas.

Transporte Escolar



- ✓ Os pedidos são enviados pela escola (via SEI) para a Regional, onde lá verificam se tem vaga no percurso requerido e informa a escola se o aluno foi contemplado ou não.
- ✓ O responsável deverá entrar em contato com o monitor indicado para acertarem assuntos referente a local e horário de embarque e desembarque. Toda a comunicação referente ao transporte deverá ser feita com o monitor depois de tudo acertado.
- ✓ Os pais que trouxerem os alunos, que utilizam o transporte, deverá comunicar ao monitor se ele precisa buscá-lo ou não na escola.
- ✓ A escola não faz essa ponte entre monitor e responsável sobre horários e combinações.

Uso de Celular: Não é permitido o uso pelo aluno. Caso de uso ou perda a família será acionada e não nos responsabilizamos por dano ou perda.

Passeios e Visitas: Autorizações devem ser assinadas. Não levaremos para passeios apenas por ligações da família;

Higiene e cuidados : Observar cuidados básicos como: escovar os dentes, trazer a garrafinha de água, cortar as unhas, verificar sempre a ocorrência de piolhos, manter o uniforme limpo

Agenda

- ✓ Uso diário.
- ✓ Verifique a agenda diariamente bem como o material do estudante.
- ✓ IDENTIFIQUE A AGENDA E REGISTRE TELEFONES DE CONTATO DO RESPONSÁVEL. Ensine a criança os números de telefone e onde moram! É importante!
- ✓ Marque encontro com os professores ou Gestão via agenda quando necessário.

Uniforme

- ✓ Uso diário
- ✓ Evitem que as crianças venha de chinelo ou sapatos desconfortáveis, vestidos, meias-calças. SÃO CRIANÇAS! Aqui é um espaço de movimento e o uniforme acompanhado com tênis é a melhor opção!
- ✓ Boné não faz parte do uniforme.



Cardápio: será disponibilizado nos grupos, no mural externo e enviado na agenda;

- ✓ Informar se a criança tem alguma restrição alimentar e trazer o laudo médico; Acompanhar o cardápio e caso necessário e possível, envie um lanche.
- ✓ Trazer sempre a garrafinha ou copo de água. **QUESTÃO DE HIGIENE E SAÚDE!**
- ✓ São servidas 2 refeições por turno: lanche e almoço. Importante a pontualidade!

Horário de Coordenação de Professores e atendimento aos pais

- ✓ TERÇAS E QUINTAS: Matutino: 9h às 11h e Vespertino: 14h às 16h
- ✓ Evitar tratar de assuntos no horário de aula;
- ✓ Durante o recreio, não será permitida a entrada na escola, salvo casos urgentes.
- ✓ **MARCAR PREVIAMENTE** com a professora.

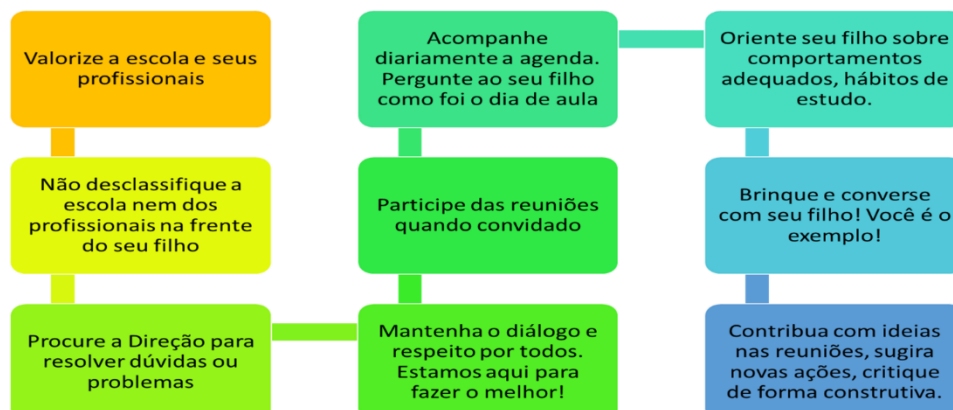
Atividades Multidisciplinares

- ✓ Horários determinados na semana: Biblioteca, Recreação e Parque.
- ✓ Não serão permitidos brinquedos que incitam a violência. Vamos evitar também bolinhas de gude, pipas. Ensine seu filho sobre cuidar de seus brinquedos, materiais e Livro Didático...

Organização do Material: fazer sempre a reposição e Todo material deve ser identificado

Uso das Dependências da Escola: Ensine o bom uso das dependências da escola, como banheiros, bebedouros. O espaço é coletivo e é um patrimônio de todos.

E mais recadinhos finais:





11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação do Ensino Fundamental na Secretaria de Estado de Educação é regulamentada pelas Diretrizes para Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014-2016).

Segundo as diretrizes, a avaliação formativa supera as concepções tradicionais onde avaliar representa medir, mensurar e estabelece outra ótica da avaliação como instrumento a serviço aprendizagem. Portanto é uma aliada indispensável da organização do trabalho pedagógico. Ela possui um caráter de valorização e potencialização das aprendizagens não cabendo a exclusão e classificação. **Avaliar para ensinar.**

Em consonância com as Diretrizes de Avaliação, a Escola Classe 04 de Sobradinho propõe uma avaliação formativa que ressalta a importância do diagnóstico durante o processo de ensinar e aprender. Segundo as Diretrizes, é preciso AVALIAR para as aprendizagens, e isso remete a identificar a situação do estudante, para interpretar os resultados e propor a regulação do trabalho pedagógico. Para tanto a diversificação e qualidade dos instrumentos avaliativos, definindo objetivos e critério qualifica o processo de avaliação revelando as reais necessidades e potencialidades dos estudantes.

Segundo Charles Hadji (2001) é preciso ter critérios para a elaboração de diagnóstico e posterior regulação de ações. Então, a avaliação inicia no planejamento, na decisão do que ensinar, dentro da necessidade dos alunos e como querem demonstrar o que aprenderam. Para ressaltar, o mesmo autor afirma que: “Não são os instrumentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador”.(2001).

Construir instrumentos/procedimentos de avaliação adequados para cada um desses momentos requer conhecimentos acerca do que se deseja ensinar. É necessário, ao se optar por uma prática avaliativa sistemática, atentar para diferentes cuidados que devem ser tomados nesses processos de avaliação, assim como é preciso planejar bem a situação de avaliação e elaborar instrumentos/procedimentos de avaliação adequados aos nossos propósitos pedagógicos, e assim registrar os resultados das crianças e acompanhar suas aprendizagens também é importante.

As possibilidades para avaliação são inúmeras e na escola Classe 04, compreendemos



como concepção pedagógica. Então os instrumentos utilizados são variados: Auto avaliação do estudante, nas brincadeiras e jogos , nas atividades diagnósticas escritas, trabalhos em grupo, desenhos livres, autorretrato, Psicogênese da escrita, registros em caderno, participações orais, provas, produções de texto, nas participações orais, nas aulas de educação física, nas atividades de leitura nos espaços escolares.

Bimestralmente, os professores realizam a psicogênese para identificar em qual hipótese da escrita o aluno se encontra, interpretação e reconto de textos (oral e/ou escrito), cálculos matemáticos e registros numéricos. A leitura e reflexão dos Relatórios de Avaliação dos anos anteriores e demais documentos dos alunos também são fundamentais, pois instrumentalizam o professor para traçar estratégias adequadas, de forma processual e contínua, evitando-se momentos estanques de recuperação. Os resultados são analisados e norteiam estratégias como o Reagrupamento e o Projeto Interventivo e o Relatório de Avaliação do aluno. Todos os instrumentos e a postura formativa do professor poderá revelar com mais segurança a realidade do aluno, reorientando o planejamento para o desenvolvimento do aluno por meio de uma mediação qualificada.

Avaliação em Larga Escala

No que diz respeito às Avaliações de Larga Escala, a escola, por atender somente do 1º ao 3º ano do Bloco Inicial de Alfabetização, não participa do SAEB- Sistema da Avaliação da Educação Básica do Ministério da Educação/INEP. Mesmo assim, consideramos fundamental a aferição da qualidade, equidade e eficiência, bem como a elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais desenvolvidas em âmbito federal e no Distrito Federal para que realmente se cumpra o direito de aprender de todos.

Avaliação Institucional

Além da importância das avaliações para as aprendizagens, a Escola Classe 04 considera fundamental a Avaliação Institucional.

Neste sentido, a importância do Conselho de Classe e de reuniões com a comunidade, permitem além de fortalecer a gestão democrática, legitima sua função social no compromisso de ofertar uma educação de qualidade. Para isso é preciso que todos



participem desta construção.

A avaliação dos setores administrativos, de serviços, dos professores e de Direção ocorre por meio de rodas de conversa, instrumentos específicos como questionários, formulários para otimizar a participação de todos.

Avaliação Institucional ocorre bimestralmente já nas reuniões de pais ou em momentos específicos conforme a necessidade.

Semanalmente, nas reuniões coletivas, é aberto espaço para que se discuta sobre pontos que sejam necessários para o constante ajuste na organização do trabalho.

Conselho de Classe

Conforme as Diretrizes de Avaliação, temos como instrumento de Registro de Avaliação (Rav), composto do Relatório Descritivo do Aluno e da Ata de Conselho de Classe. Para a construção deste relatório foram realizadas formações com o grupo de professores sobre a temática bem como orientações específicas para o registro das aprendizagens dos estudantes.

Para elaboração do Relatório descritivo é preciso que contenha elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e ou pelo Conselho de Classe: as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas devem ser descritas na primeira parte do documento.

Em seguida, devem-se apresentar as estratégias utilizadas ou as intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades, bem como os resultados das intervenções e outras orientações que se fizerem necessárias para que o registro de avaliação cumpra sua função formativa. Assina o Registro de Avaliação (Rav) o docente responsável pela turma e a coordenadora pedagógica da escola.

Além disso, o Conselho de Classe se constitui como legítimo espaço de avaliação institucional. Ele representa um espaço de discussão de metodologias, tomada de decisões para as intervenções necessárias em toda a escola, reflexão sobre as aprendizagens, propondo ações que as promovam.

Por se tratar de uma instância fundamental, os encaminhamentos pedagógicos, não devem ser somente para o estudante mas também para suprir necessidades do grupo de professores.

A Escola considera o Conselho de Classe um momento de articulação de todas as



instâncias avaliativas para promover a qualificação do trabalho pedagógico realizado e, está em elaboração da proposta do Conselho de Classe Participativo .

O Conselho de Classe acontece uma vez por bimestre, durante três dias, um para cada ano do BIA, nos horários de coordenação pedagógica, em dias previamente marcados no calendário escolar e com a participação da direção, coordenação, professores, OE e AEE – Sala de Recursos.

Nele, cada aluno é considerado observando o seu processo de desenvolvimento. Tal prática tem sido muito relevante em nossas avaliações. Assim, por meio da ação coletiva, reavaliamos, dinamizamos e fortalecemos os processos escolares promovendo o arranjo das ações de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano. A Secretaria de Educação criou um sistema de avaliação diagnóstica no intuito de acompanhar o processo de aprendizagem de todos os estudantes mas que , neste ano ainda não foi realizado. Com o objetivo aferir a qualidade da oferta da educação, o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, possui um caráter diagnóstico e a Escola Classe 04 considera um importante instrumento avaliativo.

12- PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Os planos de ação para a implementação do PPP foram elaborados pela equipe gestora da Unidade Escolar – Diretora- Maria Viviane Paiva Salazar e Vice-diretora- Laura Fernandes da Silva.

Gestão Pedagógica

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Executar as políticas públicas previstas nos documentos norteadores da SEDF e orientações da CRE/UNIEB Sobradinho bem como implementar e executar o PPP.	.Implementar , pelo menos 85% das ações previstas.	Promover encontros semanais para estudos das orientações pedagógicas da SEDF e CRE Sobradinho; Realizar estudos sobre o documentos oficiais norteadores com o grupo docente, no espaço formativo da Coordenação Pedagógica.	Equipe Gestora/ Coordenação Pedagógica/ SOE, Equipe docente	Ao longo do ano
.	.	.Realizar a avaliação		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



<p>Cumprir as diretrizes e metas determinadas no PDE no que tange a alfabetização, acesso e permanência do estudante na UE;</p>	<p>Atender a 100% dos estudantes da escola</p>	<p>institucional das aprendizagens;</p> <ul style="list-style-type: none">. Verificar as condições específicas dos estudantes quanto às condições socioeconômicas;. Acompanhar a frequência do estudante, considerando-a fundamental para o rendimento escolar ;. Acionar os órgãos de proteção quanto à infrequência e violação dos direitos da criança;. Orientar o professor quanto a elaboração de instrumentos avaliativos e seus registros; <p>Acompanhar o desempenho dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none">. Acompanhar a elaboração dos instrumentos avaliativos do professor e seus registros;. Identificar e garantir o acesso e permanência a todos os estudantes.	<p>Gestão escolar/coordenação pedagógica/ corpo docente/ Orientação Educacional/ Secretaria Escolar</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p>Garantir o suporte necessário para a elaboração e execução do planejamento coletivo , bem como o acesso a recursos para implementação, conforme orientação do Currículo em Movimento, das Diretrizes do 2º Ciclo e demais documentos norteadores da SEDF;</p>	<p>Promover a participação do corpo docente em 100% das formações.</p>	<ul style="list-style-type: none">.Realizar a coordenação pedagógica semanalmente, planejada e intencional;.Promover o planejamento quinzenal e suporte para a elaboração de material pedagógico;.Realizar estudos acerca da prática pedagógica conforme a necessidade do grupo;.Realizar pátios culturais envolvendo os temas transversais já desenvolvidos em sala previstos no planejamento coletivo;.Apresentar e socializar no grupo metodologias, instrumentos e recursos para promoção das aprendizagens.	<p>Gestão/ Coordenação/Corpo docente/ SOE</p>	<p>Quinzenalmente</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



<p>Elaborar estratégias que fundamentam o fazer pedagógico no cotidiano da escola: avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse e projetos interventivos que auxiliem na superação das dificuldades de aprendizagem utilizando todos os meios e espaços disponíveis na UE Sala de leitura</p>	<p>Empregar 100% das potencialidades profissionais de cada educador em projetos que favoreçam, potencializem e atendam as necessidades pedagógicas, emocionais e fisiológicas dos estudantes.</p>	<p>Promover o acesso de livros a todos os estudantes e funcionários da escola; Utilizar a biblioteca escolar para ampliação do repertório literário</p> <p>Participar de eventos patrocinados pela sociedade civil e governamental; Promover visitas a monumentos e espaços culturais</p>	<p>Gestão/ Coordenação Pedagógica/Professoras da Biblioteca/ Grupo docente/ Órgãos governamentais e sociedade civil</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p>Fortalecer a parceria da escola com a comunidade</p>	<p>Promover encontros com as famílias e professores bimestralmente para acompanhamento das aprendizagens com a presença de 90% da comunidade.</p>	<p>Realizar bimestralmente ou quando for necessário encontro de pais e professores</p>	<p>Gestão escolar/Coordenação pedagógica/Grupo docente/Comunidade escolar</p>	<p>Bimestralmente</p>
<p>.Instigar o gosto pela leitura, propiciando espaços e tempos lúdicos e prazerosos, transformando a Sala de Leitura em um ambiente para leitura deleite e ampliando o acervo literário com títulos atualizados a fim de propiciar uma visão de mundo mais ampla para os estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade</p>	<p>Oferecer a 100% dos alunos o acesso a espaço e títulos literários que favoreçam o gosto pela leitura e gradativamente a todos os servidores da escola</p>	<p>Ampliação do acervo literário; Disponibilizar estantes literárias para os servidores; Planejar coletivamente e junto às professoras da biblioteca oportunidades de exposição, apresentação teatral os pátios . Realizar visitas a espaços culturais; Estabelecer parcerias para ampliar o acesso e repertório leitor. Participar de eventos: feira do livro, Jornada Literária e outras. Realizar a feira do Livro.</p>		<p>Ao longo do ano</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



escolar				
Revitalizar o espaço escolar com a proposta lúdica e recreativa dirigida	Adquirir gradativamente materiais esportivos e recreativos; Reformar gradativamente os espaços recreativos da escola.	Buscar junto à CRE Sobradinho um profissional de Educação Física; Adquirir materiais esportivos e pedagógicos utilizando verbas e doações; Realizar brincadeiras de grupos. - Organizar caixas de brinquedos para dinamizar o recreio; - Estimular os estudantes sobre cooperação, respeito. - Acompanhar o recreio dos estudantes através de escalas entre os funcionários da escola.	Gestão escolar/ Coordenação pedagógica/grupo docente	Ao longo do ano
Promover a inclusão de todos os estudantes da escola, em especial os com necessidades educacionais especiais e cumprir a legislação referente à diversidade e educação inclusiva;	Garantir rotinas de acolhimento, atendimento curricular para 100% dos estudantes; Garantir a 100% do ANEE o suporte necessário para seu desenvolvimento e aprendizagem; Adequar 100% os espaços físicos para o acesso e uso de todos os estudantes ;	Promover estudos referentes a inclusão com toda comunidade escolar. Elaborar a adequação curricular atendendo a especificidade dos estudante; Promover momentos de interação coletiva; Realizar adequações no espaço físico de forma a contemplar o acesso de todos;	Gestão escolar/Coordenação pedagógica/Grupo docente/Comunidade escolar	Ao longo do ano
Disponibilizar e fomentar o uso de materiais didáticos atrativos e diversificados, que contemplem todas as áreas de conhecimento para que os estudantes possam interagir, manuseá-los e recriá-los, organizando assim o ambiente educativo.	Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos nossos estudantes.	Estruturar nas coordenações coletivas os projetos necessários	Gestão escolar/Coordenação pedagógica/Grupo docente	Diariamente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Resultados Educacionais

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir a qualidade de ensino visando o êxito escolar.	Elevar em 80% a qualidade da educação oferecida pela escola a fim de atender as necessidades educativas.	Executar Projeto Interventivo, Reagrupamentos e Vivência para o avanço das aprendizagens; Realizar reuniões bimestrais com os responsáveis sobre o desempenho do estudante; Aplicar a avaliação institucional para estudante e nos espaços coletivos Realizar estudos sobre avaliação; Acompanhar as aprendizagens dos estudantes; Organização do Trabalho Pedagógico da escola envolvendo todas as áreas (pedagógica, administrativa e financeira) favorecendo as ações pedagógicas propostas.	Gestão/ Coordenação Pedagógica Coordenação Pedagógica Gestão/Coordenação Pedagógica	Diariamente Quinzenalmente Bimestralmente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Gestão Participativa

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir a execução dos pressupostos da Gestão Democrática Realizar a eleição do Conselho Escolar	Ter a participação da comunidade em 100% das ações desenvolvidas.	Promover a eleição do conselho escolar; Realizar encontros com a comunidade sobre a importância do Colegiado Conselho escolar e estimular a participação Valorizar a comunicação interna e com a comunidade; Compor o Conselho escolar da EC 04; Realizar reuniões bimestrais com a comunidade	Gestão Escolar/OE	Bimestralmente
Elaborar a ata de prioridade de gastos com a participação de todos os segmentos	Utilizar as verbas da escola conforme aprovação dos segmentos da escola e comunidade	Reuniões pontuais com os segmentos da escola para o levantamento de sugestões;	Gestão Escolar	Ao longo do ano
Promover um ambiente colaborativo e valorizar os sujeitos corresponsáveis pela escola.	Obter 100% de participação de todos os segmentos da escola por meio do Conselho Escolar. da escola	Realizar encontros com os segmentos para o levantamento de necessidades e propor ações	Gestão Escolar/OE	Ao longo do ano
Promover a avaliação Institucional com a comunidade escolar	Oportunizar envolvimento de 90% da comunidade nas tomadas de decisão, fortalecendo o diálogo,	Propor questionários, reuniões, temas específico com a comunidade	Gestão Escolar/OE	Bimestralmente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Gestão de Pessoas

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Tornar o espaço escolar harmonioso pautado no diálogo, respeito e valorização do trabalho dos profissionais da escola	Aumentar gradativamente o número de eventos e momentos de interação dos profissionais nas ações propostas;	Promover momentos de aniversários, palestras, formações, reuniões. Criação de campanhas e pequenas ações que estimulem a gentileza e o bem estar entre os membros da escola.	Gestão Escolar/OE/Grupo docente e demais servidores	Ao longo do ano
Estimular a formação continuada	Garantir o acesso aos cursos de formação para 80% dos servidores da escola.	Promover formações, divulgação de cursos, palestras.	Gestão Escolar/OE	Ao longo do ano
Desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e emocionais de todos os atores participantes do processo de aprendizagem.	Executar, gradativamente, ações que favoreçam o fortalecimento emocional, físico e cognitivo dos membros da comunidade escolar	Promover encontros, palestras, sensibilizações para o fortalecimento das relações.	Gestão Escolar/OE	Ao longo do ano

Gestão Financeira

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo-financeiro, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.	Utilizar os 100% recursos financeiros conforme a legislação e sugestões apresentadas pelos membros da comunidade escolar.	Apresentação da prestação de contas de forma transparente a toda a comunidade escolar; Realização de reuniões nas quais a comunidade escolar seja ouvida para elaboração de lista de prioridades	Equipe Gestora, Conselho Escolar e UEX	Ao longo do ano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Gerenciar os recursos financeiros do PDAF e PDDE em parceria com o Conselho Escolar e APM, conforme preceitos da Lei de Gestão Democrática	Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos nossos estudantes.	Promover reuniões com a participação dos segmentos da comunidade escolar / Conselho Escolar para definir as necessidades da escola e a destinação dos recursos do PDAF e PDDE; - Registrar todas as operações realizadas com os recursos do PDAF e PDDE, manter toda a documentação à disposição os colegiados responsáveis (APM, Conselho Escolar); Encaminhar a prestação de contas do PDAF e PDDE	Conselho Escolar, APM, Equipe Gestora e Empresa de Contabilidade, Caixa Escolar	Ao longo do ano
--	--	--	---	-----------------

Gestão Administrativa

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir a gestão administrativa de forma democrática e transparente.	Garantir 100% de transparência na gestão da escola	Participação da coletividade nas decisões escolares, através de debates e reuniões;	Gestão Escolar/ comunidade Escolar	Ao longo do ano
Viabilizar o pleno funcionamento da gestão e do trabalho escolar.	Garantir os recursos materiais e recursos de pessoal para atendimento às necessidades educacionais em 100%.	Realizar a compra de materiais didáticos metodológicos e outros materiais necessários ao andamento do serviço. - Buscar junto a CRE mão de obra docente para suprir as carências da escola.	Gestão Escolar	Ao longo do ano
Garantir a gestão dos serviços administrativos englobando todos os setores da escola	Garantir em 100% a gestão administrativa em todos os setores da escola.	Realizar ações previstas para o andamento do serviço administrativo: gestão de processos, produção de documentos oficiais, controle de frequência dos servidores e funcionários, licenças, pagamentos, controle da alimentação escolar e empresas prestadoras de serviços	Gestão Escolar	Ao longo do ano



		terceirizados e relacionamento com a UNIGEP e demais setores da Regional de Ensino.		
Zelar pelo patrimônio da escola.	Garantir a segurança e boa utilização de 100% dos equipamentos tombados da escola.	Conferências regulares do patrimônio da escola.	Gestão Escolar	Ao longo do ano
Adquirir equipamentos que favoreçam e facilitem o fazer pedagógico Adquirir, gradativamente, aparelhos e equipamentos necessários desenvolvimento dos projetos pedagógicos	Adquirir gradativamente aparelhos necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas		Gestão Escolar	Ao longo do ano

13- PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Plano Da Coordenação Pedagógica

É fundamental o papel do coordenador pedagógico, pois ele é o responsável pelo planejamento e a execução da dinâmica pedagógica na escola. Além disso, atua como formador, gestor do currículo orientando o trabalho coletivo no ambiente escolar. É um profissional que atua entre a direção e os educadores com papel estratégico na mediação entre as diferentes instâncias educacionais, exercendo funções de articulação e formação.

Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. “Planejar e avaliar andam de mãos dadas” (LIBÂNEO, 1992, p.221).

Por meio dessas ações, o objetivo principal das ações do coordenador pedagógico é oferecer o suporte requerido para que os professores atendam os estudantes da melhor maneira possível. Para melhor acompanhamento das atividades da coordenação pedagógica, foi formulado um plano de ação para o ano letivo de 2023, conforme a seguir:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



OBJETIVO	AÇÕES
Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas bem como dos documentos orientadores da SEDF.	Planejar e desenvolver as coordenações coletivas de planejamento, formação e reflexão das práticas pedagógicas ; Acompanhar as coordenações, orientando ações e contribuindo na organização do trabalho pedagógico. Estudo específico para as Diretrizes do Ciclo e Organização Curricular, principalmente às referentes ao BIA
Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de tecnologias educacionais	Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos. Garantir a realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo;
Avaliar e acompanhar o processo ensino-aprendizagem, além dos resultados de desempenho dos alunos junto ao grupo.	Propor estudos sobre avaliação e instrumentos de registros; Contribuir na construção do PPP; Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas. Realizar a Avaliação Institucional Realizar formação sobre o ciclo, progressão continuada. Orientar o registros de avaliação da rede: RAv e Ata de Conselho de Classe; Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica; .Discutir os resultados das avaliações;
Estudar temas pertinentes à função	Participar de reuniões, cursos de formação para qualificar a prática; escola; .Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas. .Elaborar pautas de formações. .Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido. .Reservar momentos de estudo pessoal;
Oportunizar a reflexão da prática dos educadores.	Mapear a necessidade formativa: questionário, observações em sala, análise de resultados, relatos Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola;
Promover o diálogo aberto escola-família. na solução dos problemas com vistas as sugestões no intercâmbio das relações	Preparar a reunião de pais bimestrais; Planejar ações junto à OE e Gestão sobre o desempenho escolar; Informar aos pais e responsáveis a situação escolar e de relacionamento dos alunos;
Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.	Acompanhar os atendimentos prestados ao alunos do Necessidades Especiais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO

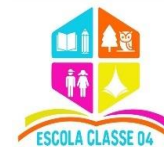


	Planejar , organizar e acompanhar as intervenções previstas no Ciclo para todos os estudantes.
Valorizar e garantir a participação ativa dos professores, garantindo um trabalho que seja integrador e produtivo	Organizar o Trabalho pedagógico da escola conforme Organização Curricular da SEDF; Organizar e escolher os materiais necessários ao processo de ensino-aprendizagem Elaborar um conselho de classe que forneça dados e informações relevantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o estudante. Atuar junto à Direção

A Escola Classe 04 acredita que o espaço da Coordenação Pedagógica dever ser vivenciada e ter a parceria da Equipe Gestora, SOE, AEE, Grupo docente e comunidade escolar. As ações são entrelaçadas e colaborativas. Este espaço é fundamental e deve ser a prioridade da escola.

Consideramos que o público alvo sempre deve ser o estudante. Para tal, as ações envolvem todos os sujeitos da escola e segmentos para que a Instituição cumpra seu papel.

A Avaliação será oportunizada presente ao longo do ano. É necessário que as ações serão reavaliada no processo, podendo ser reorganizadas ou retroalimentadas. A aprendizagem dos estudantes refletida nos resultados e índices, satisfação da comunidade escolar, de todos os envolvidos diretamente no processo serão indicadores de qualidade.



Visita e apresentação do Bumba meu boi do Sr. Teodoro em abril/2023



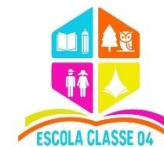
Passeio da Escola ao Memorial JK em abril de 2023



Passeio da Escola ao Museu dos Povos Indígenas em abril de 2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRA
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: TATIANE LIMA OLIVEIRA **Matrícula:** 221457-1 **Turno:** DIURNO

Unidade escolar: ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

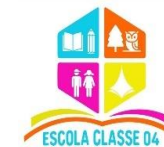
METAS:

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (p.59), define-se as metas a seguir:

- Análise da realidade para o mapeamento e caracterização da comunidade escolar.
- Integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediação das situações-problemas/desafios apresentados.
- Ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas.
- Apoio pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, família).
- Intervenções e acompanhamento junto à comunidade escolar de acordo com as demandas detectadas.
- Parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.



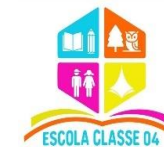
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR				EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento			X	- Escuta sensível em rodas de conversa e/ou atendimentos individuais.	Ação junto aos professores, estudantes e famílias.	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
				- Reunião individualizada com família de estudantes ANEEs para acolher, conhecer o estudante e sua dinâmica familiar.	Ação junto às famílias.	
				- Momento individual com professores recém-chegados à escola para acolher e apresentar a estrutura e dinâmica da Unidade Escolar.	Ação junto aos professores, estudantes e famílias.	
				- Disponibilização de horários para atender professores, estudantes e famílias de acordo com a necessidade destes.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores.	
				- Acolhimento, nas coordenações coletivas, aos professores por meio de mensagens, músicas e vídeos.	Ação junto aos professores.	
Autoestima			X	- Momentos para fortalecimento da autoestima positiva (conversas individuais, reflexões nos Conselhos de Classe e palestras junto aos parceiros/rede de apoio).	Ação junto aos professores, estudantes e famílias.	Ao longo do ano letivo
				- Promoção de palestras junto aos parceiros/redes de apoio, de acordo com temas pertinentes a realidade da comunidade escolar.		
Inclusão de Diversidades		X		- Promoção e conscientização sobre educação inclusiva e respeito à dignidade humana.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
				- Oportunizar momentos de estudo sobre a temática durante a coordenação coletiva.	Ação junto aos professores	



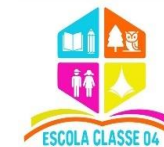
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADI
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



				<ul style="list-style-type: none">- Promover momentos de reflexão e conscientização por meio de contação de história.	Ação junto aos estudantes.	
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais			X	<ul style="list-style-type: none">- Ações que promovam o fortalecimento das habilidades socioemocionais.- Buscar parceria família x escola com momento de reflexão direcionado pelo Marcos Paulo – especialista em inteligência emocional.	Ação junto aos professores, estudantes e famílias.	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
				<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento das relações interpessoais.		
				<ul style="list-style-type: none">- Vídeos, folders e músicas que proporcionem atenção plena e momentos de reflexão.	Ação junto aos estudantes.	
				<ul style="list-style-type: none">- Atendimento aos estudantes: roda de conversa, atendimento individual, escuta sensível e ativa, conversa qualificada, vídeos e mensagens que favoreçam o desenvolvimento das competências socioemocionais.	Ação junto aos professores, estudantes e famílias.	
Saúde			X	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de práticas de prevenção de saúde como higiene, alimentação saudável, saúde mental (qualidade de vida) e autocuidado.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
				<ul style="list-style-type: none">- Ações em parceria com a rede de apoio (UBS), visando prevenção à dengue e à covid. Alimentação saudável e saúde bucal.		
				<ul style="list-style-type: none">- Articulação com a Rede de Saúde e Social, por meio do sistema SEI e por telefone, para agendar estudantes que necessitam de atendimento e acompanhamento médico.	Ação junto às famílias, aos estudantes e à rede de apoio.	



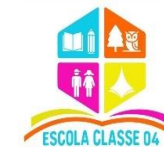
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Cultura de Paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">- Promoção do respeito à vida, aos direitos humanos e às diversidades, por meio de reuniões, palestras e debates com o apoio da rede de apoio.- Palestra para a comunidade escolar juntamente com os professores sobre segurança na escolar e cultura de paz com o Sargento Marcos Paulo PMDF;- Trabalhar as regras de convivência em sala e ambiente escolar;- Conscientizar sobre a importância do respeito ao próximo e prática do Bullying.- Diminuir as queixas em relação a comportamentos indevidos em sala de aula e na escola.- As ações serão realizadas em todas as turmas da escola, com a leitura do livro “Perigoso”, com conversa sobre bullying, comportamentos e combinados.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo
				<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento das ações elencadas no “Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz”.		
Mediação de Conflitos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de estratégias como a escuta sensível e a mediação de conflitos para superação dos desafios e fortalecimento da parceria entre família e escola.- Promoção de ações que fortaleçam o diálogo em prol de uma convivência mais pacífica e respeitosa.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo
Ensino- Aprendizagem	X			<ul style="list-style-type: none">- Participação na Jornada Pedagógica da Orientação Educacional.	OE	Início do Ano Letivo
				<ul style="list-style-type: none">- Apresentação do serviço aos professores	Ação junto aos professores	
				<ul style="list-style-type: none">- Participação na elaboração dos planejamentos pedagógicos.	Ação junto aos estudantes e aos professores	Ao longo do Ano Letivo
				<ul style="list-style-type: none">- Participação e intervenção nos Conselhos de Classe.		



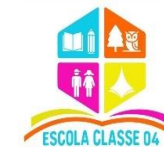
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADI
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



				<ul style="list-style-type: none">- Promoção de momentos de estudo/formação junto aos professores, com temas que favoreçam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.	Ação junto aos professores	
				<ul style="list-style-type: none">- Participação com sugestões no Projeto Interventivo.	Ação junto aos estudantes	
				<ul style="list-style-type: none">- Atendimento aos estudantes de acordo com a demanda apresentada.		
				<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de estratégias para auxiliar a comunidade escolar quanto a organização de rotina, promoção de autonomia e independência para realização das atividades.	Ação junto às famílias, aos estudantes, aos professores e CRE	
				<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes NEE's.- Realizar estudos de casos quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e/ou para casos omissos, além de outras demandas específicas da unidade escolar;		
				<ul style="list-style-type: none">- Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente adequado).	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	
Ensino- Aprendizagem	X			<ul style="list-style-type: none">- Roda de Conversa com os professores, promovendo diálogo e análise reflexiva sobre as vivências neste novo contexto escolar (perfil da turma, adequação dos conteúdos, flexibilização de objetivos e tempo de acordo com a necessidade de cada estudante/família, e outros).	Ação junto aos professores	Ao longo do Ano Letivo
				<ul style="list-style-type: none">- Atendimento aos professores e familiares para contribuir com sugestões e informações sobre estratégias pedagógicas.	Ação junto às famílias, aos professores	
				<ul style="list-style-type: none">- Participar da realização dos estudos de caso e dos casos omissos dos estudantes em conjunto com o	Ação junto aos estudantes, aos professores e à rede.	De acordo com o calendário escolar



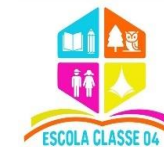
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



				Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (psicólogo e pedagogo).		
Integração Família-Escola	X		X	- Contato junto aos responsáveis dos estudantes faltosos ou infrequentes, buscando evitar a evasão escolar.	Ação junto às famílias e aos estudantes	Ao longo do Ano Letivo
				- Intervenção junto às famílias dos estudantes que estão em processo de adaptação ao ambiente escolar.	Ação junto às famílias	
				- Orientação quanto a importância da rotina de estudo no ambiente familiar e sua implementação.	Ação junto às famílias e aos estudantes	
				- Realização de reuniões com as famílias, buscando fortalecer a parceria escola/família.	Ação junto às famílias	
				- Acolhimento às famílias para fortalecimento de papéis (pai e mãe) na vida e no desenvolvimento dos filhos.	Ação junto às famílias	
				- Mapeamento institucional e socioeconômico.	Ação intitucional	
Sexualidade	X	X		<ul style="list-style-type: none">- Promoção e conscientização sobre prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, por meio de diálogo, palestras e vídeos informativos em parceria com a rede de apoio.- Conscientizar as crianças sobre o abuso sexual de crianças.- Reconhecer situações de perigo envolvendo pessoas desconhecidas ou do convívio.- Sensibilizar sobre o autocuidado.- Trabalhar a história: O segredo de Tartanina, conversar sobre a data do dia 18 de maio, conscientizar sobre o semáforo do toque e trabalhar as músicas: “o meu corpo é um tesourinho” e “nisso naquilo”.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO**



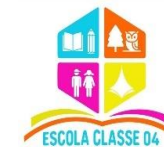
Transição	X		X	- Acolhimento, promoção da adaptação, planejamento de ações e avaliação, permeando toda vida escolar dos estudantes e das famílias, valorizando suas diversas linguagens, sentimentos e emoções; visando sua autonomia e o protagonismo estudantil.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	4º Bimestre do Ano Letivo
				- Reunião com os profissionais das equipes que têm nossa escola como sequencial para planejarmos ações de acolhimento aos estudantes.	Ação junto aos professores e à rede	
				- Acolhimento aos estudantes advindos da Educação infantil com apresentação da estrutura física da escola.	Ação junto aos estudantes e à rede	
				- Visita dos estudantes à escola sequencial para conhecimento da estrutura física, organização pedagógica da escola e dos profissionais aos estudantes.	Ação junto aos estudantes, aos professores e à rede.	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Avaliação institucional.
- Conselho de Classe.
- Elaboração de instrumentos como questionários, formulários.
- Registros escritos e relatos orais da comunidade escolar.
- Reuniões de avaliação com a equipe gestora, discussões com o corpo docente e a comunidade escolar.
- Mapeamento institucional.
- Dados levantados a partir dos instrumentos de sondagem da aprendizagem.

PROJETO INTERVENTIVO DA ESCOLA CLASSE 04

Conforme as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo e Diretrizes de Avaliação da SEDF, as o Projeto Interventivo busca sanar dificuldades apresentadas pelo estudante de forma pontual, temporária buscando a eficiência na ação. É direito do aluno.



Diante desse cenário, faz-se necessário inserir um projeto interventivo na rotina da nossa escola, propondo atividades de caráter lúdico e interativo em que os alunos possam ter acesso ao atendimento que necessita, envolvendo prioritariamente a aquisição do SEA, Leitura e produção textual bem como o SND, permeando todos os letramentos.

Ademais, tendo em vista o que diz o Currículo em Movimento sobre o ensino de Língua Portuguesa, as práticas de leitura são oportunidades que o aluno tem de ampliação de mundo e de se formar-se um leitor competente e literário. Ainda, elas facilitam o processo de alfabetização. E para isso, a utilização de variados espaços e recursos, por exemplo, a biblioteca como espaço de leitura e de construção do encanto pelo ato de ler, facilita a expansão de atividades e promove o engajamento dos educandos no processo alfabetizador.

Objetivos

- Desenvolver atividades interventivas de acordo com o diagnóstico do estudante,
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a apropriação do SEA;
- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar o processo de alfabetização e letramento;
- Possibilitar produções textuais multimodais, orais e escritas;

Recursos

- **Recursos humanos:** disponibilizaremos para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, dos professores, da colaboração da direção e de toda a equipe pedagógica.
- **Materiais:** Utilizar jogos, atividades lúdicas e diversificadas para desenvolver as aprendizagens necessárias

Atividades

O projeto de acompanhamento da escrita e leitura será desenvolvido diante do interesse da verificação e diagnóstico da aprendizagem do processo de escrita e de leitura das crianças pelos professores, seguido do interesse posterior de acompanhá-los nessas aprendizagens. Os alunos serão acompanhados periodicamente através de um diagnóstico de escrita feita pelas professoras em aula e pela coordenação pedagógica.

Assim, o projeto visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa. Através dos métodos lúdicos e recursos visuais para que a avaliação se torne mais eficaz. De posse de um conhecimento mais individualizado das hipóteses das crianças quanto a escrita, os professores alfabetizadores traçam suas futuras



intervenções pedagógicas para superação dos níveis hipotéticos já construídos do sistema de escrita alfabética.

A coordenação e professores, conjuntamente, tratam as informações para reorganizar a formação pedagógica. Tendo em vista os resultados do diagnóstico das turmas, num primeiro momento, será definido o plano de trabalho com atividades a serem desenvolvidas durante o projeto. Dessa forma, serão definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias que devem ser garantidas no processo inicial de alfabetização. As atividades serão agrupadas em pastas individuais .

Resultados esperados

Espera-se que os alunos participantes do projeto desenvolvam suas aprendizagens principalmente na aquisição do SEA e do SND considerando a progressão de suas aprendizagens.

Avaliação

Os processos de leitura, escrita e produção textual serão avaliados a partir da participação dos alunos em todos os momentos de desenvolvimento do projeto, nesse sentido serão observadas as singularidades de cada aluno visando a avaliação formativa e processual. Observaremos também a produção autoral de cada criança no que se refere a oralidade, leitura e escrita de textos dos diversos gêneros textuais.



14- PROJETOS ESPECÍFICOS

CIRANDA DA LEITURA

Em tempos de tecnologia avançada e cada vez mais acessível, é difícil encontrar tempo e interesse para se dedicar a leitura de um bom livro, seja ele físico ou até mesmo virtual. O uso de celulares, computadores, videogames, TV, acesso restrito e pouco incentivo à leitura no núcleo familiar, vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler.

Por consequência, é comum que os alunos demonstrem pouco interesse pela leitura, o que acarreta dificuldades na fluência leitora e na compreensão, além de apresentarem problemas como vocabulário precário, reduzido e informal, poucas produções significativas e pouca leitura de mundo, o que influenciam diretamente na qualidade do aprendizado.

Portanto, diante desse cenário, faz-se necessário inserir esse projeto de leitura na rotina da nossa escola, propondo atividades de caráter lúdico e interativo em que os alunos possam ter acesso aos mais variados tipos e gêneros textuais, com vistas a desenvolver a competência leitora em nossos alunos e para que a escola cumpra seu papel social no resgate do valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Nesse sentido, é dever da escola propiciar aos educandos momentos que possam despertá-¹ os para o gosto da leitura, para o amor ao livro e para a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

Proporcionando esses momentos, a escola fará com que o aluno perceba que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização, e que através da leitura consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Além de vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Ademais, tendo em vista o que diz o Currículo em Movimento sobre o ensino de Língua Portuguesa, as práticas de leitura são oportunidades que o aluno tem de ampliação de mundo e de se formar-se um leitor competente e literário. Ainda, elas facilitam o processo de alfabetização. E para isso, a utilização de variados espaços e recursos, por exemplo, a biblioteca como espaço de leitura e de construção do encanto pelo ato de ler, facilita a expansão de atividades e promove o engajamento dos educandos nesse processo.

Fundamentação Teórica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



“Em relação à leitura/escuta, para o alcance de proficiência, evidencia-se a necessidade de ações como interpretar ideias; fazer analogias; perceber o aspecto polissêmico da língua; construir inferências; combinar conhecimentos prévios com informação textual; perceber intertextualidade presente em textos; fazer previsões iniciais e alterá-las durante a leitura; refletir sobre o que foi lido, sendo capaz de tirar conclusões e fazer julgamentos sobre ideias expostas. Nesse nível de leitura, observados os propósitos do autor, o sujeito adentrará, letra por letra, em um mergulho no enredo lido, permitindo-se avançar, esclarecer e validar suposições. Acredita-se, então, que esse mesmo leitor seja capaz de processar, criticar, contradizer e avaliar as informações que estão diante dele, apurando o significado obtido.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018, p. 18).

Sabemos que, do hábito da leitura dependem outros elos no processo de alfabetização. Sem ler, o aluno apresenta dificuldades em pesquisar, resgatar a idéia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se.

O ato de ler faz com que o leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor. Quando lê, ele passa a ter uma nova opinião sobre o tema lido. Dessa forma, se a criança é estimulada a ler desde pequena com certeza será uma pessoa mais questionadora e crítica.

Segundo Freire (2008), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. Essa citação sintetiza que a leitura gráfica, ou seja, dos livros, revistas, jornais é precedida pela leitura da vida. Cada ser tem vivências e experiências diferenciadas, portanto, cada um tem uma forma de interpretar uma determinada situação, conforme os padrões da construção de 88d88m88s em que foi inserido.

Nesse contexto, a leitura pode proporcionar a descoberta de um mundo novo e fascinante. Para tanto, a apresentação da leitura para as crianças deve ser feita de uma maneira diferenciada e atrativa, para que assim elas possam ter uma visão prazerosa a respeito do ato de ler, de modo que seja um prazer e um hábito que ela acrescentará em sua vida sem que seja visto como algo obrigatório e enfadonho.

As atividades de leitura para fluência não se relacionam a atividades em que os alunos precisam decorar textos. A intenção é garantir fluidez na leitura e não avaliar a capacidade do aluno de decorar com facilidade. A leitura deve ser a atividade central dessa proposta, ou seja, a atividade central no processo de alfabetização.

O trabalho com fluência leitora em nossa escola deve ganhar um novo olhar por parte dos professores, pois deverá promover momentos e atividades variadas a depender da turma, da experiência leitora e da faixa etária dos alunos. É preciso contar com propósitos claros e objetivos definidos para os anos.

Levando em consideração que a leitura é a base do processo de alfabetização, as atividades de leitura devem ser desenvolvidas de modo a fazer com que a criança aprenda se divertindo. Trabalhar



os temas e conteúdos por meio de práticas de leitura que facilitarão o desenvolvimento da expressão oral e da argumentação, experimentando vivências e sensações que muito estimulam a imaginação e contribuem para a formação integral do aluno.

É extremamente importante que já nos primeiros contatos com as letras, ou seja, durante a alfabetização, a criança seja inserida no mundo da leitura e desperte interesse e prazer pela mesma, podendo assim construir uma base sólida de seu conhecimento e que mantenha esse valoroso hábito por toda a vida.

A leitura não pode ser uma atividade secundária na sala de aula ou na vida, uma atividade para qual a professora e a escola não dediquem mais que uns míseros minutos, na ânsia de retornar aos problemas de escrita, julgados mais importantes. Há um descaso enorme pela leitura, pelos textos, pela programação dessa atividade na escola, no entanto, a leitura deveria ser a maior herança legada pela escola aos alunos, pois ela, e não a escrita, será a fonte perene de educação, com ou sem escola. (CAGLIARI, 2002, p.173).

Durante esse processo de construção do conhecimento, o professor tem um papel muito importante dentro de sala de aula, por isso a necessidade de ser criativo e usar de sua experiência para elaborar estratégias que instiguem nas crianças a busca pela leitura. Esse profissional que também acompanhou as transformações da educação teve seu papel modificado, desempenhando uma postura não mais vertical. Na nova configuração de mediador, o professor deve desempenhar um papel motivador, ser capaz de provocar nos educandos questionamentos através de sua interação com os mesmos e estar apto a aberturas e proposições de novas metodologias de trabalho.

Da mesma forma, a instituição escolar como parte fundamental da formação leitora do aluno deve dispor de uma estrutura de qualidade: livros atuais e em bom estado de uso, usufruir de uma infraestrutura sólida, com ambientes bem projetados e bibliotecas conservadas. E esse é o grande desafio para nossa escola: garantir esses espaços.

Conforme Freire (2008): “A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”. Assim, quando a escola investe na biblioteca, tanto na parte física, disponibilizando um ambiente confortável onde o aluno se sinta bem e incentivado a ler um livro tranquilamente, quanto na parte motivacional, exercendo e empregando a cultura da leitura, onde os professores incentivem a ida à biblioteca, a escola, assim, cumprirá seu dever social de garantir a cultura da leitura, e assim formar cidadãos capazes de compreender melhor o contexto do mundo em que estão inseridos e de lidar com questões sociais, emocionais, afetivas e psicológicas.

As idas à biblioteca e a participação efetiva das crianças no processo de interação com livros, revistas, jornais, almanaques, gibis, entre outros, é um aspecto que pode ser adotado pelo professor no



intuito de induzir o educando a aprender explorar este espaço, colaborando com a autonomia do mesmo nesta atividade que, pelo auxílio do professor, tornar-se-á rotineira para a criança.

A biblioteca vai muito além de local onde se armazenam livros. É um espaço de aprendizagem que propicia e estimula conexões entre saberes e saberes. As crianças, por sua vez, devem gozar desse espaço, desfrutando do que lhes pode ser oferecido e, com isso, empreender seu papel não só de leitor, mas também de cidadão.

Objetivos Gerais

- ✓ Incentivar o gosto por livros e pela leitura
- ✓ Proporcionar o acesso a diferentes gêneros textuais e estimular a leitura e manuseio de livros
- ✓ Proporcionar rotinas de leitura e facilitar o acesso, desenvolver autonomia e promover cuidado e responsabilidade com livros

Objetivos Específicos

- ✓ Formar leitores, estimulando o desejo para novas leituras,
- ✓ Estimular o prazer pela leitura;
- ✓ Aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Oferecer o contato com os diversos portadores de texto;
- ✓ Valorizar a biblioteca escolar
- ✓ Incentivar a leitura por meio de contação e dramatização de histórias com uso de materiais diversos;
- ✓ Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- ✓ Promover a participação dos alunos em eventos literários;
- ✓ Promover encontros com escritores, dentro ou fora da escola;
- ✓ Possibilitar o empréstimo de livros;
- ✓ Disponibilizar acervo literário para cada turma (caixa de livros);
- ✓ Aprimorar as habilidades de inferência e interpretação;
- ✓ Equipar a biblioteca com mobiliário adequado;
- ✓ Estimular a participação de toda a comunidade escolar no projeto.





Metodologia

O projeto se inicia com o planejamento das ações a serem desenvolvidas no ano letivo com a participação da direção, coordenação, corpo docente e atuantes da biblioteca escolar. Haverá a separação e organização do acervo das caixas de livros das turmas que serão utilizadas pelo professor regente durante o ano. O acervo das caixas será trocado semestralmente.

No início do ano letivo, será realizada a abertura do projeto com a contação de história no pátio para tratar da importância da leitura e da conservação dos livros e a criação de uma sacola com logotipo do projeto para ajudar nessa conservação ao levar pra casa. A organização será de responsabilidade das professoras e atuantes da biblioteca escolar.

Será feita também a visita dos alunos à biblioteca para que se familiarizem e conheçam as regras para uso desse ambiente, além da conhecerem a dinâmica do projeto.

Em princípio, os alunos irão uma vez por semana à biblioteca em horários previamente organizados pela direção, de modo que cada turma terá um horário de 40 minutos.

Nesse horário, haverá contação/leitura de história e depois os alunos poderão escolher livros de sua preferência para leitura na biblioteca. Os alunos poderão ler em voz alta ou fazer o relato oral da história, que pode ser contextualizada por meio de música, teatro, fantoches ou outros meios escolhidos pelo aluno.

Paralelamente, cada turma receberá uma caixa contendo livros de literatura infantil, adequados à faixa etária e ao processo de alfabetização, previamente selecionados pelos professores do projeto, professores regentes e atuantes da biblioteca escolar, que deverá ser utilizada diariamente em sala de aula para incentivar o hábito da leitura e desenvolver atividades específicas. Nessas caixas, os professores contarão com livros de vários gêneros e que abordam vários temas. Outras práticas de linguagem poderão ser desenvolvidas em sala de aula, a partir da leitura de um ou mais livros escolhidos da caixa da turma, conforme planejamento e de acordo com cada ano, tais como: fichas literárias, biografia do autor, relatos orais e escritos, desenhos, releituras e criações dos alunos.

De acordo com o planejamento coletivo, as histórias selecionadas poderão ser iniciadas por meio de contação de histórias. Além disso, às sextas-feiras, após o recreio no turno matutino, e após o lanche, no vespertino, toda a escola fará o momento “Blitz da Leitura”. Nesse momento, todos na escola param por 30 minutos suas atividades habituais para ler um livro de seu interesse.



Os alunos e professoras regentes pegarão os livros selecionados pela professora do projeto que estarão organizados em estantes ou caixas específicas no pátio da escola para esse momento. A conferência dos livros no momento da devolução será responsabilidade dos professores do projeto com o auxílio das professoras regentes. O acervo da biblioteca escolar estará aberto a alunos, professores e demais servidores para que possam ler, e ler muito!

Ainda serão realizadas atividades que favoreçam o trabalho com a fluência leitora, como sarau literário, teatro lido ou leitura dramática de textos; clube de leitura para que se façam comentários sobre determinados livros, mesa redonda após leitura de um livro, criação de propaganda publicitária sobre livros que gostaram; debate, projeções de filmes, palestra sobre temas variados, sempre ligados aos livros lidos; concursos: de poesia, de ficção, crônicas, cartazes; produção de textos ou desenhos (a partir de outros textos, livros, canções, gravuras); dramatizações e apresentações teatrais e musicais; teatro de fantoches; concursos (de livros lidos, obras de arte, literatura, trabalhos manuais, histórias, etc.). As atividades devem estar vinculadas ao planejamento coletivo.

Haverá ainda uma premiação intitulada “**Aluno Leitor**” que consiste no reconhecimento para aqueles alunos que mais se dedicaram à leitura, com entrega de certificado, faixa e brindes que incentivem o aluno a continuar desenvolvendo o gosto pela leitura, como livros, gibis, etc. A atividade será realizada no pátio da escola, onde o aluno poderá compartilhar com os colegas informações como: quem o motivou a ler, qual/quais obras ele mais gostou de ler, entre outras.

A cada bimestre, o professor do projeto se reunirá com os professores regentes para selecionar os autores que serão trabalhados por ano, e a cada semestre, um desses autores será convidado a estar presente na escola para interação com os alunos. Sendo assim, uma vez por semestre, escritores de livros visitarão a escola para apresentar seus livros e contar histórias. Essas visitas poderão ser custeadas com recursos de verbas públicas ou próprios.

Além disso, a escola propiciará a participação dos alunos em eventos como feiras de livros e jornadas literárias. As obras dos escritores que estarão presentes nesses eventos poderão ser trabalhadas concomitantemente com as obras e autores selecionados pela escola e dentro do projeto. O transporte poderá ser custeado com recursos de verbas públicas ou próprios.



A ampliação do acervo da biblioteca será garantida por meio do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), programa do governo federal que incentiva o hábito da leitura e a formação de alunos e professores leitores, enviando à escola livros de literatura, de pesquisa e de outros materiais relativos ao currículo nas áreas de conhecimento da educação básica. Também poderão ser adquiridos livros literários a partir de recursos financeiros do PDAF enviados pelo GDF, como é o caso da Feira do Livro realizada anualmente. Além disso, poderão ser realizadas campanhas de arrecadação de livros literários. A escola se cadastrará em projetos de instituições como o banco Itaú. A análise sobre o desenvolvimento da competência leitora dos alunos será feita com base nas avaliações diagnósticas institucionais, de modo a verificar o crescimento dos índices de leitura nessas avaliações.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto

Não se concebe que a organização e os procedimentos empregados para um trabalho de leitura sejam testados a partir de erros cometidos pelos alunos. Não se pode, no entanto, tratar de uma avaliação no sentido quantitativo, de acertos e erros, mas sim de uma avaliação que prioriza o comportamento e as mudanças pelas quais os alunos vão passando, sua maturidade, a capacidade de vencer desafios, de consolidar suas hipóteses e de confrontá-las.

Por isso, o acompanhamento e a avaliação desse projeto acontecerão ao longo de sua execução e na observação diária da participação dos alunos nas práticas de leitura desenvolvidas na escola, bem como na transformação de sua atitude de leitor.

Ao final do ano, serão realizadas pesquisas entre os alunos para saber se gostaram do projeto e com as famílias para saber das impressões e mudanças que perceberam nas crianças em relação aos objetivos traçados e do desenvolvimento da competência leitora.

Ainda será realizada ao final do ano uma avaliação com toda a comunidade escolar sobre a efetividade do projeto de modo a elencar os pontos positivos e negativos, as dificuldades e potencialidades, o envolvimento dos alunos e da comunidade escolar, para saber se os objetivos e metas foram alcançados.

Os registros das avaliações serão feitos em ata e farão parte da Proposta Pedagógica e deverão constar as mudanças observadas em relação aos alunos no contexto escolar, levando em consideração os resultados das avaliações diagnósticas e o desenvolvimento da competência leitora dos alunos.



15 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 04 de Sobradinho será avaliado ao longo do ano letivo, principalmente nos espaços coletivos de discussão. O fortalecimento das coordenações coletivas, Conselhos de Classe, reuniões com a comunidade são momentos ricos para a avaliação institucional. Os registros por meio de atas tornam legítimos o encaminhamento e sugestões para aprimorar o Projeto da escola.

Por ter um caráter processual, novos elementos podem ser acrescentados no presente documento.

16- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico é o documento fundamental dentro de uma escola, vez que direciona as ações que servem de base para toda organização pedagógica, política e administrativa. Mais do que nunca é preciso valorizar e legitimar a construção coletiva onde todos os envolvidos no processo educativo são corresponsáveis pela educação ofertada.

É importante salientar que nenhum PPP está totalmente pronto. Sua construção e revisitação é feita ao longo do ano, movimento necessário no que tange à educação pública.

Temos muito a avançar e construir na Escola Classe 04 e certamente a parceria da comunidade, da Coordenação Regional e todos os funcionários irá qualificar a educação ofertada e garantir o cumprimento da função social da escola de promover a inserção do educando ao mundo letrado para que seja capaz de agir com criticidade e autonomia na sociedade.



16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: a organização do planejamento e da rotina no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento: ano 2: unidade 2. Brasília: MEC, SEB, 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Brasília: MEC, SEB, 2017.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui a Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: DF, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

_____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, 2014.

_____. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Diretrizes de Avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala. Brasília, SEDF, 2014.

_____. Organização Curricular para os Anos Iniciais - SEEDF, 2023.

_____. Portaria 58 de 20/03/2023- Estabelece o Programa Educador Social Voluntário 2023.

_____. Portaria 369 de 08/11/2018- Modulação de Agentes de Gestão Educacional do Cargo de Monitor de Gestão nas Unidades Escolares do DF.

_____. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2019

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística: 10ª 102d. São Paulo, SP: Editora Scipione, 2002.

CAMPOS, Ana Paula da Silva e SOUZA, Laurine Roberta. A Psicomotricidade como ferramenta no processo de alfabetização com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. Disponível em <http://www.unisaleciano.edu.br/biblioteca/monografias/57410.pdf>



- DUARTE, Adriana Falcão. *Psicomotricidade e suas Implicações na Alfabetização*. 2^o Edição. São Paulo: Editora All Print, 2015.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo, SP: Cortez: Autores Associados, 2011. (Coleção Polêmicas do nosso tempo)
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo, 1996. Ed. Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas**. São Paulo: Editora Cortez, 1997.
- GASPARIN, João Luiz. *Avaliação na perspectiva histórico-crítica*. In: X Congresso nacional de educação – EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. 2011, Curitiba(PR)
- HADJI, C. *A avaliação – regras do jogo: das intenções aos instrumentos*. Portugal: Porto Editora, 1994.
- _____. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- LA TAILLE, Yves de, 1951 – Piaget, Vygostsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão/ Yves de laTaille, Marta Kohl de Oliveira, Heloysa Dantas. – São Paulo: Sumus, 1992.*
- LAJOLO, M. **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. 5^a ed. São Paulo: Ática, 2002, pg.38.
- LE BOULCH, Jean. *EDUCAÇÃO PSICOMOTORA: A Psicocinética na idade Escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1987.
- LEANDRO, Laís Estrela Fernandes. *A Psicomotricidade no processo de alfabetização*. Disponível em: www.construirnoticias.com.br
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo. Editora Cortez. 1994. *Processos psicológicos superiores*. 6^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 15^a ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- SAVIANI, D. *A Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 32. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1999. SILVA, T.T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SOUZA, Michele Pereira de e PEIXOTO, Renata da Costa. *A contribuição da Educação física na alfabetização*. Disponível em: www.efdesportes.com
- TISI, L. *Educação física e a alfabetização*. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização*. 20^a. ed. São Paulo, Libertad, 2010.
- Vygostsky, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984 [org. M. Cole e outros – textos originais de diferentes datas].